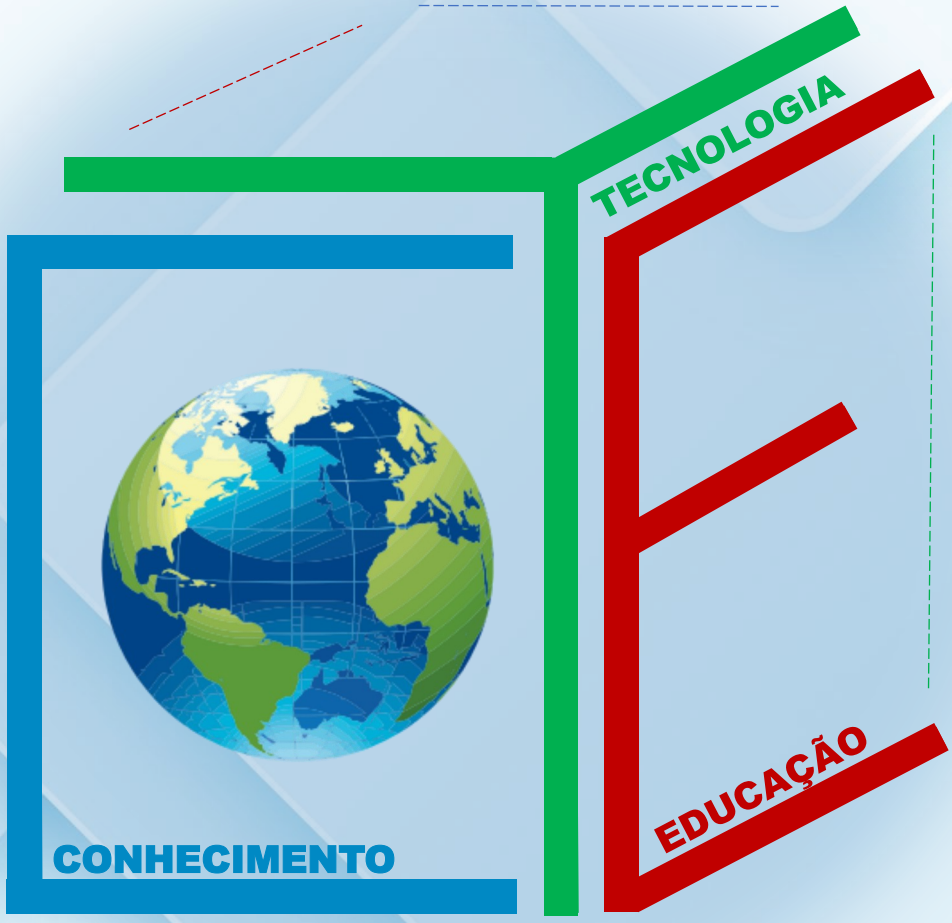
N.º 22
junho 2023

Assimetrias

Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende



" Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. "

Paulo Freire

Ficha Técnica

PROPRIEDADE

Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende
Rua Dr. Francisco Sá Carneiro
4690-039 Cinfães
http://www.eseccinfaes.pt
geral@eseccinfaes.pt
Telef. (+351) 255 560 580
Fax (+351) 255 560 589

DIRETOR

Prof. Avelino Evaristo Cardoso

DIREÇÃO DA REDAÇÃO

Prof.ª M.ª do Carmo Ribeiro
Prof. Miguel Gonçalves

DIREÇÃO GRÁFICA

Prof. Miguel Gonçalves

COLABORADORES

Alunos, professores/formadores, assistentes e técnicos desta Escola

TIRAGEM

750 exemplares

IMPRESSÃO

Novelgráfica - Viseu

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

A Equipa da Revista Assimetrias congratula-se com o elevado número de artigos recebidos.

Agradecemos a todos os que colaboraram para que este número fosse tão rico e diversificado.

Por motivos editoriais, a equipa teve de proceder a pontuais alterações nos textos, tendo o cuidado, contudo, de respeitar a coerência e a coesão dos mesmos.

Editorial

Na reta final de mais um ano letivo, uma palavra: GRATIDÃO.

Gratidão por, finalmente, e após três anos, termos voltado à nova normalidade: sem máscaras, testes, isolamentos e sem todos os constrangimentos e limitações pandémicas. Foi, por isso, um ano com sorrisos abertos, mais interações, mais atividades e mais saídas pedagógicas. Como isso é tão importante para toda a nossa comunidade!...

Gratidão pelo trabalho diário de toda a comunidade: professores, alunos, técnicos especializados, assistentes operacionais e assistentes técnicos, encarregados de educação, parceiros. Foi um ano de colaboração, partilha, inovação, de projetos e muitas aprendizagens. Foram vários os desafios diários. Nem sempre fáceis, mas sempre ultrapassáveis. Enfrentámos todos com a determinação que nos caracteriza para dar respostas com sucesso... Algum desse trabalho está plasmado nas próximas páginas.

Gratidão, por vermos quase concluídas as tão ansiadas obras de requalificação no pavilhão A! Alegra-nos de sobremaneira que as condições das salas de aula tenham melhorado, proporcionando o conforto, a dignidade e as condições que todos os nossos alunos merecem. Obrigado à Câmara Municipal de Cinfães por esta alegria!

Estamos também gratos por termos visto aprovada a nossa candidatura a Centro Tecnológico Especializado (CTE) Industrial. Reitero, por isso, o agradecimento a todos os colegas que abdicaram das suas férias para elaborarem a candidatura, sempre convictos da sua aprovação, e que connosco acreditaram na importância que é para a Nossa Escola e para Cinfães termos um CTE! Reitero, mais uma vez, o agradecimento especial à Câmara Municipal de Cinfães por toda a colaboração que nos tem vindo a prestar a este propósito – a sua ajuda tem sido, e continuará a ser, fundamental e imprescindível para implementarmos o CTE!

Quero expressar também um agradecimento a todos os nossos parceiros: escolas e agrupamentos de escolas, instituições públicas e privadas, empresas, do concelho e da região, instituições do ensino superior…. A vossa colaboração é e continuará a ser cada vez mais fulcral, para melhorarmos cada vez mais a qualidade do nosso ensino as aprendizagens dos nossos alunos.

E, como habitualmente, uma palavra aos nossos alunos finalistas: alguns deles sairão desta Escola depois de cá terem chegado há seis anos, outros há três. Nesta segunda casa, uns e outros cresceram, aprenderam e criaram laços que ficarão para a vida. Agora é chegada a altura de voarem! Voem bem alto e sejam muito felizes!

Para terminar, uma palavra final de gratidão aos meus colegas da Direção, incansáveis, sempre dedicados e disponíveis, colaborando e procurando sempre dar a melhor resposta a todos os desafios que vão surgindo.

Num ano em que certamente haverá mudanças, desejo que, após as merecidas férias, todos sejam acolhidos no lugar que desejam.

Bem hajam!

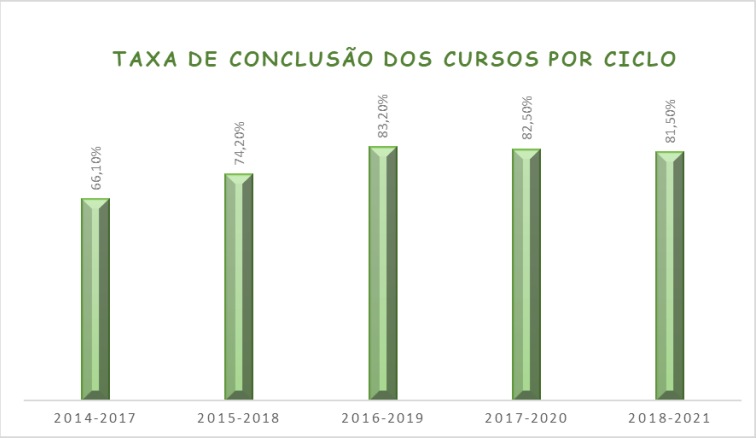
O Diretor, Avelino Evaristo Cardoso

Certificação da Qualidade

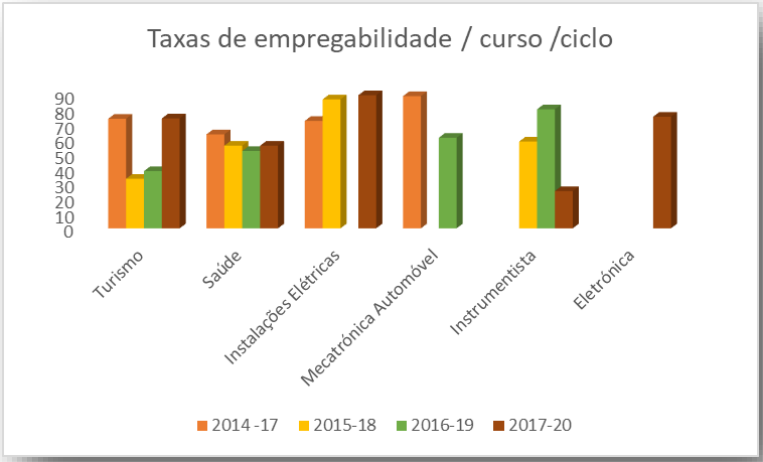
EQAVET: 3 anos de atribuição do Selo de Certificação da Qualidade do Ensino Profissional

Aproxima-se o final do ano letivo e o final do 1.º ciclo de 3 anos de atribuição do Selo EQAVET - Certificação da Qualidade do Ensino Profissional - à nossa Escola. Ser Escola Certificada é sinónimo de responsabilidade acrescida no olhar crítico e atento às nossas práticas e resultados; ao olhar dos outros sobre nós.

É olhar para o percurso dos nossos alunos, durante e após a conclusão dos cursos e perceber como percecionam os impactos desta oferta formativa nas suas vidas. É olhar para a imagem que os nossos *stakeholders* nos devolvem sobre a formação que ministrámos, a partir do desempenho dos nossos alunos, quer durante a Formação em Contexto de Trabalho quer nas empresas que os acolhem como trabalhadores. É cruzar olhares, feedbacks, sugestões, extrair conclusões e incorporá-los nas nossas práticas quotidianas no sentido da inovação pedagógica e da melhoria das aprendizagens e da Qualidade que ambicionamos.



Até agora, a imagem que nos tem sido devolvida é muito favorável. A taxa média de procura de Cursos de Ensino Profissional na nossa Escola, pelos alunos que ingressam no ensino secundário, tem sido superior a 50%. As taxas de conclusão dos cursos superam as metas estipuladas; as taxas de empregabilidade em cada curso são elevadas, tendo em conta o tecido empresarial e contexto socioeconómico em que estamos inseridos; a taxa de satisfação das entidades parceiras de Formação em Contexto de Trabalho e das entidades empregadoras dos nossos alunos tem sido de 100%. A taxa de alunos em prosseguimento de estudos é de cerca de 20%. Em termos de absentismo e abandono, ainda preocupantes à escala nacional, estamos numa posição muito confortável.



Encaramos todos estes resultados como respostas dos alunos e da Comunidade Educativa àquilo que tem sido a aposta da Escola na Formação Profissional, à qual será indubitavelmente acrescentada uma mais-valia incontestável: a breve implementação de um Centro Tecnológico Especializado.

A professora M.ª do Carmo Ribeiro

Rita Sousa, ex-aluna do Curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde, recebeu o prémio'' Marta Lima Bastos'', segunda melhor média do 2ºano do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

O meu nome é Rita, tenho 21 anos, sou estudante de Enfermagem. Sempre tive como um grande objetivo de vida ingressar no Ensino Superior, sempre fui apaixonada pela área da Saúde. Após finalizar o 9.º ano decidi arriscar e ingressar no Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde na Escola Secundária de Cinfães. Iniciei o curso, ao qual me dediquei muito. Queria aprender e partilhar tudo o que aprendia, estudava muito para poder ter o maior conhecimento possível. Tive a oportunidade de realizar imensas atividades, de voluntariado, de educação para a saúde… que foram enriquecedoras para mim. Fui encontrando cada vez mais afinidades e interesses. Com o decorrer do tempo e com as experiências e realidades que o curso me proporcionou, permiti-me sonhar com um futuro na área da Enfermagem. Terminei o Curso Técnico/a Auxiliar de Saúde com média de 19 valores, experiência, prática e muita vontade de prosseguir nesta área. Sabia que não ia ser fácil, tinha de enfrentar o exame nacional de Biologia e Geologia que iria decidir a minha entrada no Ensino Superior. Estudei por muitas horas, a pressão que colocava em mim mesma devorava-me, tinha receio… Receio de não conseguir…. Tive muito apoio da minha família e da Diretora de Turma, Professora Iolanda, que sempre acreditaram em mim e diziam ser possível. E foi! Consegui ter sucesso, consegui preencher o impresso de candidatura ao Ensino Superior. Preenchi as seis opções disponíveis, todas elas para o Curso de Enfermagem. E entrei na primeira opção, na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra! O sonho estava cada vez mais perto. Os primeiros meses foram complicados, fase de adaptação, longe de casa, uma realidade diferente para mim que exigiu esforço diário e constante, mas que ultrapassei.

No 2.º ano, mais segura, mais adaptada, recebi o prémio "Marta Lima Bastos", que pretende reconhecer o mérito académico dos estudantes. Obtive a segunda melhor média do ano. Atualmente estou no 3º ano do Curso de Licenciatura de Enfermagem, a um ano de acabar! Estudo muito para alcançar o sucesso diariamente, o sonho torna-se cada vez mais real. Imagino todos os dias o meu futuro a passar pela Enfermagem, pelo amor que tenho à profissão e pelo significado que tem para mim. Não podia estar mais convicta das minhas decisões. Nem mais feliz! Foram três anos de vitórias, batalhas, vivências, desafios, sabores e dissabores… que valem a pena todos os dias. Florence Nightingale, a "mãe "da Enfermagem, dizia "Eu atribuo o meu sucesso a isto: eu nunca desisto ou dou alguma desculpa".

Rita Sousa

Ensino Profissional: um percurso formativo, um leque de escolhas no futuro!

O meu nome é Diogo Pires e frequentei o Curso Profissional Técnico/a de Mecatrónica Automóvel do ano de 2016 a 2019. O gosto pelo ramo automóvel levou-me a enveredar pelo percurso formativo de Técnico de Mecatrónica Automóvel, e posso dizer que não me arrependo, uma vez que considero que tal foi útil para o percurso profissional que tenho vindo a fazer.

A formação dada é vasta e capacita os alunos em vários aspetos. Há disciplinas comuns a outros cursos (e.g., português), e outras específicas da nossa área de formação. É dada uma visão abrangente e importante sobre a forma de fazer deteções e reparações em diferentes sistemas mecânicos, tendo por base aquilo que são as regras e normas aplicáveis. Ademais, há o contacto direto com o mercado de trabalho, através da realização dos estágios, que acontecem em todos os anos letivos. Tal oportunidade é das mais enriquecedoras, uma vez que possibilita colocar na prática aquilo que aprendemos em teoria. No final, considero que nos encontramos preparados e capacitados para seguir diferentes caminhos, seja continuar a formação ou enveredar pelo mercado de trabalho. No meu caso, encontro-me empregado na área desde que terminei a escola e, de facto, o que aprendi ao longo dos três anos fez a diferença na minha prática profissional.

Diogo Pires

Testemunho aluno/professor

Enquanto aluno, entrar para o secundário, nesta escola, na área de Ciências e Tecnologias, foi um momento marcante do meu percurso escolar. Guardo momentos deliciosos (os melhores da minha vida!) que passei nesta escola. Aprendi, fiz amizades que perduram, diverti-me… Enfim aconteceu de tudo!

Recordo-me da forma como fui acolhido nesta casa, quer por professores e auxiliares quer pelos alunos que já frequentavam a escola. Da mesma forma, igualmente calorosa, passados dezassete anos, fui acolhido enquanto professor. Esta casa sabe acolher muito bem! Enquanto aluno, recordo que todos os elementos da Comunidade Educativa, desde o Órgão de Gestão aos auxiliares, estavam sempre disponíveis para nos ajudar e ouvir. Volvidos dezassete anos esta caraterística mantém-se.

Enquanto professor (Técnico Especializado), constato que é fundamental criar empatia na relação professor/aluno. Encaro isso como um desafio que passa muito por desenvolver a autonomia nos alunos e que se traduz numa grande oportunidade para fomentar uma relação frutífera entre ambos.

Hoje afirmo: É com muito prazer que transmito conhecimento, no mesmo sítio que recebi, que pretendo que seja enriquecedor para o percurso profissional dos meus alunos.

O professor Mário Pereira

O que pensam os alunos do Curso Profissional de Técnico/a de Mecatrónica Automóvel

Os cursos profissionais pretendem dar uma educação de qualidade, diversa, plural e adequada a cada aluna/aluno. Este modelo de ensino foi alargado em todo o país e permite que os jovens fiquem com uma formação de nível IV ou enveredem pelo prosseguimento de estudos.

Maria Pinto, aluna do 2.º ano do Curso Profissional de Técnico/a de Mecatrónica Automóvel, tem como principal expectativa a frequência de um Curso Técnico Superior Profissional na área da Engenharia Mecânica.

É esta a visão da Maria Pinto e, no geral, dos colegas de turma: *"no ensino profissional, podemos desenvolver os mais diversos projetos interdisciplinares que assumem, desde logo, uma enorme importância, interligando os saberes e colocando inteligência no que fazemos!".*

Não restam dúvidas de que a participação da sociedade civil (associações, instituições, empresas da região) no acolhimento dos estágios é um grande fator de sustentabilidade.

No entanto, e na opinião destes jovens alunos, melhorar a capacidade de relação com os outros em contexto laboral e o desenvolvimento de competências para a identificação e resolução de problemas devem ser os propósitos de qualquer estágio.

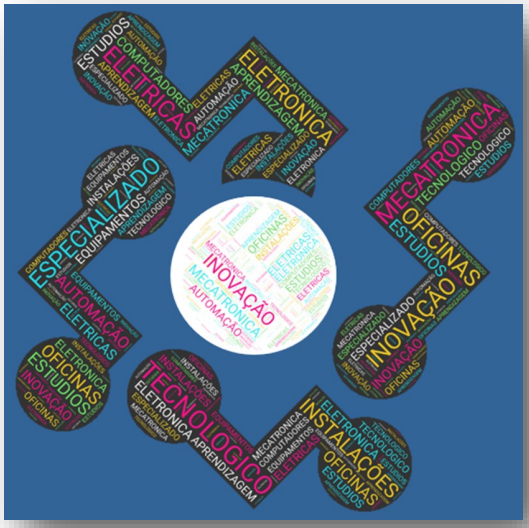
Apesar de estarem satisfeitos com o estágio, consideram que as 200 horas de estágio, este ano letivo, souberam a pouco! Sentem necessidade de aprender mais sobre a profissão que pretendem desempenhar no futuro próximo.

João Faria reitera que deveria existir mais componente prática e, por conseguinte, mais saídas pedagógicas e visitas de estudo. *"É fundamental conhecer, por exemplo, o funcionamento de uma grande empresa automóvel como a Volkswagen, em Santarém, que fabrica modelos de automóveis reconhecidos internacionalmente. Observar "in loco" as principais funções dos robots, que tanto são encarregues dos trabalhos mais pesados, como movimentam peças de um lado para outro durante a produção como são capazes de soldá-las, aparafusá-las, colá-las ou de medir, com os seus sensores"*.

A nível pedagógico, é necessário continuar a dar voz, uma voz ativa, levando os alunos a participar em atividades, promovendo a construção da escola.

Os professores M.ª Helena Cardoso e Rui Ribeiro

CTE Industrial na Nossa Escola: uma realidade para o futuro



No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, a Nossa Escola viu aprovada a sua candidatura a um Centro Tecnológico Especializado Industrial, no valor total aproximado de 1,7 milhões de euros.

A aprovação desta candidatura foi um reconhecimento da qualidade do trabalho que tem vindo a ser realizado na nossa Escola, concretamente no ensino profissional. Estamos cientes da responsabilidade acrescida, mas também das potencialidades e oportunidades que daí advirão: a criação deste CTE permitirá melhorar as respostas formativas dos cursos Técnico/a de Mecatrónica Automóvel, Técnico/a de Instalações Elétricas e Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores, de nível IV do CNQ, pela modernização e melhoria das instalações e equipamentos. Antevê-se uma resposta formativa mais atrativa, qualificada e inovadora para os nossos jovens, dotando-os de competências que lhes permitam ser profissionais competentes e altamente competitivos no mundo do trabalho.

Acreditamos que este CTE será um marco importante para a formação profissional dos jovens do concelho de Cinfães e da região, para a valorização do ensino profissional e para os nossos parceiros que poderão contar com profissionais qualificados e detentores um Know-how de ponta. Com a implementação do CTE, é nossa convicção, todos sairemos ganhadores. Agradecemos, por isso, a todos os que responderam afirmativa e prontamente ao desafio para serem nossos parceiros: Câmara Municipal de Cinfães; Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa; Juntas de Freguesia de Cinfães, de Travanca; de Espadanedo, de Moimenta, de São Cristóvão de Nogueira, de Nespereira, de Tendais e de Tarouquela; Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto; Agrupamento de Escolas de Souselo; Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião; Quinta de Tuberais – Ensino Profissional de Cinfães, E. M. Soc Unip Lda; Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; Instituto Politécnico de Leiria; Instituto Politécnico de Viseu; Instituto Politécnico de Viana do Castelo; Instituto Politécnico do Cávado e do Ave; Instituto Superior de Engenharia do Porto; Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu; Pedro Barbedo Unip Lda; Bosch Car Multimédia, SA; Monteiro & Moreira, Lda; Reparações Auto João e Hélder, Lda; Wild Power – Unipessoal, Lda; Eletrocinfanense – Instalações Elétricas, Lda; Tekbit & Sumar, Lda; Bosch; A. Esteves, Lda; Auto Reparadora Antunes & Filhos, Lda; CARFJ – Eletromecânica Cinfanense – Unipessoal, Lda; PMCar – Pedro Mouta Unipessoal, Lda; RFSI – Formação e Informática, Lda; Strongiga – Informática e Telecomunicações, Lda..

Um bem-haja a todos os que colaboraram e estão connosco. Contamos convosco para a exigente etapa de fazermos nascer este CTE e para continuarmos a fazer da Nossa Escola uma referência na formação do ensino profissional no nosso concelho e na nossa região.

A professora Margarida Azevedo

Uma Profissão do presente e do futuro

Este ano letivo arrancou mais uma turma do curso profissional de Técnico/a de Instalações Elétricas, a turma do 1.ºD, com 15 alunos.

Recentemente, a Fundação José Neves apresentou o "Guia sobre o Ensino Profissional: uma escolha com futuro" com dados muito interessantes acerca da empregabilidade e salários de jovens com o ensino secundário pela via do ensino profissional. As conclusões desse estudo demonstram que os cursos profissionais oferecem mais emprego e melhores salários. No entanto, isso não parece ser ainda suficiente para atrair muitos dos nossos jovens, uma vez que existe um preconceito enraizado que os afasta desta via de ensino.

Um diploma de ensino secundário pela via profissionalizante garante uma mão-de-obra mais qualificada, com mais competências cognitivas, analíticas e digitais que são fundamentais para o desenvolvimento económico do nosso país. As entidades empregadoras em Portugal referem que mais de metade das suas necessidades de recrutamento futuras passam por trabalhadores com formação profissional e, ao mesmo tempo, revelam a dificuldade em encontrar, particularmente, técnicos eletricistas de instalações.

Neste sentido, a nossa Escola oferece com este curso um conjunto de atividades e recursos que visam garantir a aquisição das competências práticas profissionais, tornando, simultaneamente, toda a aprendizagem mais fácil, interessante e verdadeiramente prática. A este propósito, fica o agradecimento à Direção da Escola por confiar aos nossos alunos a resolução de problemas nas instalações elétricas dos edifícios escolares, o que lhes permite enfrentar situações práticas reais.

Os próximos tempos adivinham-se promissores com a implementação do Centro Tecnológico Especializado na nossa Escola, o qual contempla também o curso de Técnico/a de Instalações Elétricas. O curso será dotado de novas infraestruturas, de equipamentos e mobiliário modernos que vão permitir melhorar a qualidade do ensino e contribuir para um melhor desenvolvimento de competências dos futuros técnicos de instalações elétricas.

O professor Miguel Pereira

Mentes empreendedoras – FINANCEIRA'MENTE prevê o teu futuro financeiro

Num programa direcionado a alunos do ensino secundário, através de "workshops" dinamizados pela formadora Francisca Pinto, do Clube Mentes Empreendedoras, os alunos de nove turmas tiveram a oportunidade de realizar uma viagem de 40 anos pelo seu futuro financeiro.

Para uma participação ativa no seu processo de aprendizagem, os alunos foram convidados a explorar o mundo financeiro através de valores reais, capazes de os dotar de conhecimentos para fazerem face aos desafios financeiros do seu dia-a-dia e de tomarem decisões mais conscientes, no presente e no futuro.

O futuro é teu!

Os alunos do 3.º ano puderam participar num programa de formação, dinamizado pela formadora Francisca Pinto, que promoveu o desenvolvimento de competências de autonomia, superação e comunicação, com vista a uma atitude mais autónoma na procura ativa da oferta profissional.

Nos "workshops", os alunos foram participantes ativos na sua própria formação, para que se sintam mais seguros e autónomos na construção do seu futuro pessoal e profissional.

Eu quero! Eu posso! Eu faço!

A equipa do GAAF

Programa Portugal Empreende 4.0 – ALENTO

No âmbito do programa Portugal Empreende 4.0 e com a participação da ALENTO – Empresa de Gestão de Recursos Humanos, foram desenvolvidos dois bootcamps, nas manhãs dos dias 27 e 28 de abril, junto das turmas do 1.ºA, 1.ºB, 11.ºC e 12.ºD. Nestas sessões, de caráter predominantemente prático, foram abordadas temáticas e técnicas como a análise SWOT, a construção de um modelo Canvas de negócio e, por fim, a elaboração de um elevator pitch.

Na tarde do dia 27, com a participação adicional da turma do Curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde (3.ºB), foi realizada uma sessão informativa (Young Tech Tours), dando continuidade às temáticas já referidas, no âmbito do empreendedorismo jovem.

A equipa do GAAF

GENERATOR BY ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários

No dia 6 de dezembro, os alunos das turmas 1.ºA, 1.ºB, 2.ºA, 3.ºD e 3.ºE participaram numa sessão/palestra motivacional, dinamizada pelo projeto GENERATOR BY ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários.

Com esta ação pretendeu-se motivar os alunos para a criação de ideias de negócio e projetos de empreendedorismo jovem, contando com a presença de dois oradores que partilharam com os alunos o seu percurso profissional.

A equipa do GAAF

O Futuro passa por aqui...

O Curso Profissional de Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital combina as áreas de comércio, gestão, informática e comunicação digital, com foco nas redes sociais e criação de conteúdos digitais.

A turma do 1.ºA, que frequenta este curso, efetuou ao longo deste ano letivo diversas atividades que tornaram as suas aprendizagens mais dinâmicas e atrativas. Neste âmbito, os alunos destacaram aquelas que mais enriqueceram as suas aprendizagens: Visita ao CODU - INEM Porto, Natal Digital, Visita à Rádio Montemuro e à RTP-Porto, Dia Mundial da Internet Segura, Metaversos: Sim ou Não? e Projeto EDP – partilha com energia.

Dada a sua abrangência, versatilidade e matriz digital, a conclusão deste curso, de nível IV de CNQ, é uma aposta num futuro mais promissor.

A professora Catarina Pinto

Da Geografia .....

"O que é um geógrafo? - É um cientista que sabe onde ficam os mares, os rios, as cidades, as montanhas e os desertos. - Que interessante! - disse o principezinho. Isto, sim, é uma profissão!
E pôs-se a olhar à volta: nunca tinha visto um planeta tão majestoso."

Antoine de Saint-Exupéry, "O Principezinho"

A Geografia foi cumprindo o seu propósito de formação integral dos alunos, selecionando as atividades consideradas mais adequadas às aprendizagens necessárias. Salientam-se algumas…

Parlamento dos Jovens

O Programa Parlamento dos Jovens é uma iniciativa da Assembleia da República, dirigida aos jovens dos 2.º e 3.º ciclos dos ensinos básico e secundário, de escolas do Continente, das Regiões Autónomas e dos círculos da Europa e de Fora da Europa.

Com os objetivos de educar para a cidadania, promover o debate democrático, incentivar a reflexão, preparar para o bom futuro coletivo, entre outros, todas as turmas participaram neste programa, cujo tema foi: **"A saúde mental nos jovens – que respostas? Que desafios?".**

Foi constituída a comissão eleitoral escolar e a mesa de voto e apresentadas três listas com medidas e argumentos, muito válidos e criativos, defendidos pelos candidatos. Decorreram as eleições de forma muito cívica, com claro respeito pelos valores da democracia, seguidas pela Sessão Escolar.

Representaram a nossa Escola, Sessão Distrital, em Viseu, os deputados eleitos **Pedro Almeida, Tiago Pereira e Maria Eduarda Fonseca**, apresentando e defendendo as seguintes medidas:

1. Redução do tempo na escola e carga horária semanal;
2. Ciclo de workshops com vista a promover aprendizagens emocionais;
3. Criação de uma linha de apoio anónima, para os alunos.

A experiência poderá contribuir para preparar os jovens para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, numa época de diversidade social e cultural crescentes, promovendo a tolerância e a inclusão.

Dada a sua relevância, este Programa fez parte do Projeto de Cidadania e Desenvolvimento de várias turmas, indo ao encontro da preparação dos alunos para as múltiplas exigências da sociedade contemporânea.

O grupo de Geografia

A terra treme

Trata-se de um exercício organizado anualmente pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.

A atividade foi levada a cabo nas turmas que contemplam a Geografia no seu plano curricular, acompanhadas pelo docente da disciplina.

Os 3 gestos **BAIXAR, PROTEGER, AGUARDAR** são a melhor resposta para nos protegermos em caso de sismo e com a prática destes gestos podemos salvar vidas.

O grupo disciplinar recomenda esta experiência a toda a comunidade educativa, pois os sismos não ocorrem somente em territórios distantes, não têm impacto somente noutras populações… Estes fenómenos não acontecem só aos outros…

A europa vai à escola

Retomando as sessões presenciais, a "Europa" esteve, de facto, de volta à escola, na pessoa de Carlos Graf, responsável pelo Centro de Informação Europe Direct do Tâmega Sousa e Alto Tâmega. Na "bagagem" trazia mais informação Europeia para as turmas 10.º C, D, E e 11.º C e D, palestras sobre a história da UE e o funcionamento das Instituições Europeias. Estas sessões foram um contributo para potenciar, nos alunos, uma visão abrangente sobre a Europa, bem como, a sua participação ativa na construção do projeto europeu e a disseminação dos seus valores comuns. Com a iniciativa, a disciplina de Geografia e a Biblioteca deram mais um passo para envolver os nossos jovens no debate e na reflexão sobre a Europa, tornando-os mais capacitados para serem cidadãos de pleno direito.

O grupo de Geografia

O Debate na melhoria das aprendizagens de Geografia...

A grande preocupação dos docentes é conseguir que os seus alunos aprendam, tenham bons resultados e encontrem um clima de aprendizagem aprazível, embora com o necessário empenho. Consideramos que o Debate pode resultar numa metodologia ativa, envolvente e profícua para aprendizagem, para além de possibilitar a avaliação para e das aprendizagens, especialmente, do domínio da comunicação e participação.

Há alguns anos a esta parte, enveredámos por esta atividade, com todas as turmas do 10.º ano e este ano não foi exceção.

Os alunos foram colocados perante uma situação imaginária e problemática – "A descoberta de ouro na Serra de Montemuro... explorar ou não?" e assumiram vários papéis, desde representantes da empresa, a representantes da população, da Associação ambiental, etc. Apresentaram medidas, argumentaram e tomaram decisões consensuais. Foi muito bom!!!

Deixamos a opinião de alguns alunos, a propósito da importância do debate:

" (...). nova experiência que achei muito interessante, aprendi também muitas coisas que me ajudaram na realização das avaliações (...)"

Luciana Pereira

" (...)ajudou a consolidar os conhecimentos dados na aula, pois conseguimos ter vários pontos de vista sobre o assunto tratado."

João Vasconcelos

"(...) não ficamos tão nervosos como nas apresentações orais de trabalhos."

Eduarda Fonseca (moderadora)

"(...) ao fazer a ata desenvolve-se mais concentração pois é necessário estar com atenção total e -aprendemos a melhorar e desenvolver linguagem sendo ela mais formal e explicita (...)

Rafaela Vieira (secretária)

"(...) ficamos a perceber melhor a perspetiva uns dos outros e conseguimos melhorar a nossa comunicação."

Tânia Nogueira

"(...) pude desenvolver as minhas capacidades comunicativas, assim como os meus colegas. Estou ansioso por repetir e espero que seja brevemente.

Pedro Almeida

"(...) acho que todos deviam passar por esta experiência pois ajuda-nos na comunicação e na matéria das aulas."

Lara Pereira

" (...) pus em prática a capacidade de procurar informação e a organizar, para, posteriormente, a utilizar (...)

Tiago Pereira

Os professores de Geografia

Competições nacionais de ciência

No dia 28 de abril, vários alunos da nossa Escola foram à Universidade de Aveiro para participarem nas provas de Matemática das Competições Nacionais de Ciência – *XekMat!*

O dia começou demasiado cedo com a descoberta do autocarro de DOIS (!!!) andares. Estarei em Cinfães? Estarei em Londres? Oh my God!

Após uma viagem que durou mais tempo do que qualquer um de nós calculou, chegámos à Universidade. Primeiro ponto alto da viagem: cada um de nós recebeu um saco com óculos de sol multicores, camisolas e alguns papéis da Universidade.

Check-in feito, separámo-nos pelos vários workshops: uns viram e participaram no show da Física, outros descobriram como o cotovelo os pode ajudar a melhorar a memória, outros correram pela Universidade num *Peddy Paper* e outros jogaram ao *Trivial Party* da Gestão Comercial.

Siga para a prova principal!... Mas só depois de esperarmos numa longa fila (isto não aconteceu assim para todos, mas somos adolescentes, podemos reclamar sempre que nos apetece, certo?). Uns saíram-se meh, outros mal e outros muito mal (vá, se calhar é exagerar – maldita adolescência – podia ter sido pior!), e saímos de lá com um honroso 20.º lugar entre TOOODAS as escolas do país (só participaram 54, mas um pouco de exagero e drama prende sempre o leitor, não é verdade?).

Entretanto, com o roncar das barrigas, fomos ao Fórum Aveiro almoçar. Uns tiveram sorte, e comeram logo, outros estiveram 10 minutos à espera em filas (mais filas… aquela gente toda não tem shoppings perto de casa?). E lá voltámos todos para o autocarro londrino: depois de um dia de aventuras, os meninos do campo que foram à cidade lá voltam ao campo, mesmo a tempo da lavoira.

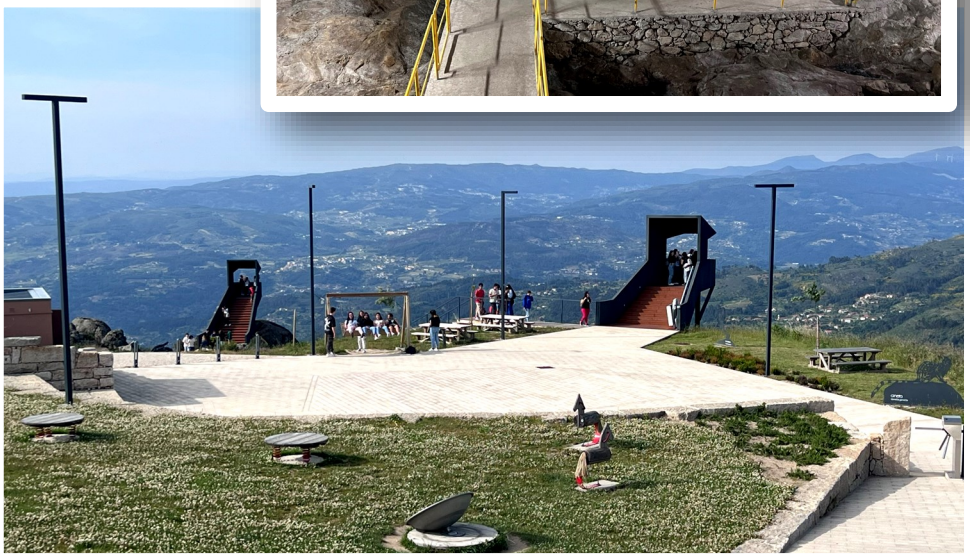
M.ª Leonor Major, 10.ºA e Bernardo Barbosa, 12.ºA

Projeto EDP – "partilha com energia"

Esta iniciativa da EDP Produção visa incutir valores de cidadania, através da troca de experiências e promovendo a interação entre diferentes geografias. A criação destes programas proporciona não só uma melhor reflexão sobre os territórios e comunidade, como permite aos alunos desenvolver inúmeras competências na área da cidadania.

Pelo 3.º ano consecutivo, a nossa Escola participou no Projeto "EDP Partilha com Energia". Este projeto implica que as Escolas envolvidas realizem, ao longo do ano letivo, diversas atividades e superem vários desafios para que o programa de intercâmbio entre escolas se possa realizar. Desta vez foram selecionados os alunos do 1.º ano dos Cursos Profissionais Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital e Técnico/a Auxiliar de Saúde, que cumpriram os requisitos exigidos. Na semana de 11 a 13 de maio fomos acolhidos pela Escola Secundária Santa Maria do Olival, de Tomar, e na semana de 18 a 20 de maio a nossa Escola foi a anfitriã a acolher os alunos de Tomar.

As parcerias assinadas entre a nossa Escola, a Câmara Municipal e o Minipreço permitiram-nos levar a bom porto este projeto. Porém, também não poderemos deixar de agradecer, uma vez mais, à Direção da nossa Escola e às assistentes operacionais da cantina que estiveram sempre disponíveis, incansáveis e nos deliciaram com as suas iguarias.



As experiências e energias partilhadas ficarão para sempre na memória dos participantes no Projeto.

A professora Elisabete Cruz

A visita de estudo foi interessante. Permitiu conhecer novas pessoas e lugares fantásticos, sem esquecer as experiências inesquecíveis, como andar de canoa! Pontuação máxima para a forma como nos acolheram! Bem hajam!

Érica Teixeira, 1.ºB

Adorei a visita a Tomar, superou as minhas expectativas! (…) no final do jantar do segundo dia da viagem, estávamos todos abraçados a cantar músicas como Homem do Leme, Anel de Rubi e tantas outras. O jantar estava delicioso e os doces conventuais fazem jus ao nome! Foi uma viagem encantadora e inesquecível!

Eduardo Vinhas , 1.ºA

"A cidade histórica de Tomar é um lugar encantador e merece certamente uma visita! (…) Deparei-me com uma variedade de atividades emocionantes e pessoas incríveis que tornaram a minha experiência inesquecível por estes lugares!

Uma das atividades que mais me cativou foi a visita guiada ao Convento de Cristo, um magnífico complexo arquitetónico que remonta ao século XII. (…) A ida a Tomar foi uma experiência enriquecedora que despertou, sem dúvida, em todos nós a curiosidade pela riqueza cultural de Portugal. A atmosfera acolhedora e hospitaleira de Tomar foi uma constante durante a nossa estadia de três dias por esta cidade! ".

Sérgio Cardoso, 1.ºA

Opinião de uma aluna da Escola Secundária Santa Maria do Olival- Tomar

É em nome das duas equipas da ESSMO que agradeço todo o trabalho e empenho demonstrado pelos alunos e professores de Cinfães.

Foram uns dias repletos de atividades e diversão, onde tivemos a oportunidade de alargar os nossos conhecimentos sobre novas tradições e costumes, e de construir e partilhar novas experiências uns com os outros. Durante esse período foi possível rir, aprender e conhecer.

Da Escola Secundária Santa Maria do Olival, o nosso obrigada!

Leonor Taneco, 10.ºD

Concurso "Miúdos a Votos: quais os livros mais fixes?" – 7.ª edição

Iniciativa da revista Visão Júnior e da Rede de Bibliotecas Escolares, o concurso mobiliza alunos de todo o país a manifestarem-se pela leitura e pelos livros, sob a forma de um ato eleitoral. Primeiramente, o voto nos livros favoritos, seguidamente, a campanha eleitoral com "podcasts" concebidos pela Turma do 1.º A, com o apoio de uma sessão prática promovida pela Rádio Miúdos. Finalmente, as eleições a 7 de março, com os alunos do 3.º ano do Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural a assegurarem a mesa de voto e a procederem ao escrutínio, sendo o livro mais votado *Foi sem querer que te quis, de Raul Minh'Alma.*

Concurso Nacional de Leitura – 16.ª Edição PNL/2027

Mais uma edição do Concurso Nacional de Leitura, desta vez com a obra Gente feliz com lágrimas, de João de Melo, para a fase escolar do concurso, que decorreu em janeiro, na Biblioteca.

No secundário, ficaram automaticamente apuradas as alunas Iara Madureira, Inês Dias e Felícia Pereira que transitaram para a fase Intermunicipal, que teve lugar em Lousada, a 21 de abril. Desta vez, a prova centrou-se na obra O filme da minha vida, de Maite Carranza. Muito nos honraram as suas notáveis prestações, que ditaram o apuramento da Felícia para a Fase Nacional, em representação da nossa Escola e do nosso Município. Esta aluna prepara-se para a última fase do concurso, que congrega dois alunos por CIM/AM em cada nível de ensino a competirem entre si.

A equipa da Biblioteca

Ciência Viva

O Clube Ciência em Movimento funcionou como espaço educativo aberto para o contacto dos alunos com a ciência e a tecnologia, promovendo o acesso generalizado dos alunos a práticas científicas; o ensino experimental das ciências e desenvolvimento de projetos que envolvem o ensino regular e profissional.

Através do recurso a metodologias ativas e investigativas, como o trabalho laboratorial, experimental e de campo, e outras, como palestras, visitas de estudo, projetos e concursos, que possibilitaram mobilizar conhecimentos, capacidades e atitudes científicas dos alunos, a ação do Clube, centrada no estudo, visa a sustentabilidade ambiental através da promoção, da divulgação e preservação da biodiversidade e dos ecossistemas, numa perspetiva local de promoção da literacia científica e da cidadania.

Ao longo deste ano letivo, foram concretizadas várias atividades destacando-se:

Protocolos de colaboração (Universidade do Porto, Câmara Municipal de Cinfães, Agrupamento de Escolas de Souselo); **Visitas de Estudo** com alunos do 11º ano (i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde e Centro Interpretativo do Passeio Geológico da Foz do Douro); **Visitas ao Agrupamento de Escolas de Souselo**, para realização de **workshops** de atividades práticas com temáticas científicas para diferentes anos de escolaridade; saídas de campo, para a concretização das atividades relativas ao Ribeiro de Sampaio e participação no *Webinar* Conferência Nacional Scientix "Novos desafios da educação em ciência".

Estas atividades revelaram-se como verdadeiras oportunidades para o desenvolvimento das diferentes áreas de competência científica, técnica e tecnológica.

A professora Paula Pereira

Escola Digital

O programa Escola Digital, inserido no Plano de Transição Digital, contempla a distribuição de kits de computadores e conetividade, a título de empréstimo, a alunos e professores. Os kits são constituídos por um computador portátil, equipamento para conexão à internet, auscultador com microfone e uma mochila. Neste sentido, ao longo do presente ano letivo, 160 alunos e 16 professores receberam kits informáticos, sendo que o G.A.A.F. tem monitorizado este apoio.

Replicando... "EU SOU DIGITAL"

Nos dias 21 de outubro, 24 de janeiro, 24 de março e 17 de maio foram desenvolvidas iniciativas no âmbito do programa "Eu Sou Digital". Este projeto promoveu a aquisição de competências digitais por parte dos nossos alunos, sendo que os mesmos foram, posteriormente, mentores/voluntários, transmitindo um conjunto de conhecimentos relativos à área digital, de forma simples e gratuita, a adultos com idade igual ou superior a 45 anos. Nestas sessões, contámos com a participação de assistentes operacionais, encarregados de educação e um grupo de utentes de dois lares (Lares de Idosos D. Maria Emília Rezende e "PARES") e da valência de Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães. Para a dinamização destas sessões, participou um grupo de alunos das turmas do 1ºA, 2º.B e 3.ºB, que transmitiu conhecimentos na área digital, numa clara demonstração de coesão intergeracional. Para assinalar o Dia Mundial da Internet (17 maio) e na sequência das ações desenvolvidas neste âmbito, foi-nos atribuído o Selo Eu Sou Digital – Escola Parceira. A atribuição deste selo decorreu no Pavilhão Multiusos de Gondomar, contando com a representação das alunas Ana Rita Moreira (1.ºA) e Maria Inês Barbosa (3.ºB).

A equipa do GAAF

Outubro Rosa ... Escola Solidária

À semelhança de anos anteriores, os alunos do Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde desenvolveram uma série de atividades e iniciativas solidárias, inseridas na comemoração do movimento "Outubro Rosa". Destacam-se, entre elas, a venda de produtos disponibilizados pela Liga Portuguesa Contra o Cancro, a construção de um laço humano e a confeção de uma manta de retalhos, concretizada por toda a comunidade escolar.

O encerramento das atividades associadas ao movimento "Outubro Rosa" culminou com a entrega dos fundos angariados, que rondaram os 700€, e da manta de retalhos nas instalações da Liga Portuguesa Contra o Cancro, no Porto. "Ser solidário" foi uma atividade muita prazerosa para toda a comunidade escolar. Afinal, "Solidariedade é o amor em movimento."

O professor Maurício Almeida

Programa Nacional de Promoção de Sucesso Escolar (P.N.P.S.E.)

O P.N.P.S.E. visa a promoção do sucesso escolar dos nossos alunos, sendo que esta ação se insere num plano de desenvolvimento pessoal, social e comunitário, que se encontra em desenvolvimento na nossa escola desde setembro de 2020. Contempla uma intervenção articulada junto de alunos, encarregados de educação e diretores de turma, sendo que o seu objetivo central se prende com a promoção do envolvimento das famílias no processo educativo dos seus educandos, através de sessões individualizadas e/ou em grupo, procurando prevenir e intervir em situações de absentismo escolar e monitorizar a adoção de práticas educativas parentais ajustadas.

A equipa do GAAF

Acreditação Erasmus+

UNIÃO EUROPEIA

Código da Acreditação: 2022-1-PT01-KA120-SCH-000111436

Acreditação Erasmus

no domínio do Ensino Escolar

Atribuído a

Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende

Validade: 01 FEV 2023 – 31 DEZ 2027

Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação

Cristina Perdigão, Diretora

CHAVE MÓVEL

erasmus+ PORTUGAL

Erasmus+ 2021-2027

Enriquecer vidas, alargar horizontes.

É com um enorme orgulho e satisfação que informamos que a nossa Escola, depois de um longo trabalho de candidatura, obteve a Acreditação Erasmus, um selo de qualidade no domínio do Ensino Escolar concedida pela Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação, válida de 1 de fevereiro 2023 e 31 de dezembro de 2027.

A atribuição da acreditação Erasmus confirma que a nossa Escola criou um plano para realizar atividades de mobilidade de elevada qualidade que alunos e professores continuarão a usufruir de novas experiências Erasmus com diferentes Escolas Europeias. Esta acreditação oferece uma perspetiva para o futuro e trará valiosas e diversificadas oportunidades de realização de projetos de mobilidade e intercâmbio da comunidade escolar. Orgulhosamente, Escola Secundária de Cinfães, uma Escola com visão do futuro, missão e valores.

Job shadowing

No âmbito do Programa Erasmus+, realizou-se, na nossa Escola, a mobilidade Job *Shadowing*, que consiste no acompanhamento e observação, no local de trabalho. Esta mobilidade teve a duração de quatro dias e decorreu em outubro de 2022.

As professoras Ana Galbis, de inglês, e Irene Puig, de matemática, da Escola Manuel Sanchis Guarner, da localidade de Castelló de Rugat, Valencia, Espanha tiveram a oportunidade de visitar as instalações da escola, assistir a aulas e atividades extracurriculares, conhecer alguns dos nossos projetos e a partilha de boas práticas.

O balanço desta experiência internacional foi extremamente positivo.

A equipa da Biblioteca

Celebração Erasmusdays 2022

35 Anos de Erasmus+, 5 edições de #erasmusdays

Cinco edições de ErasmusDays a dar visibilidade ao programa, a divulgar muitas das experiências dos seus beneficiários e participantes. Um esforço conjunto para unir países, da Europa e do resto do mundo, em torno da marca Erasmus +.

São já muitos, na nossa Escola, os que são testemunhas das vantagens destas mobilidades. Assim, nada melhor do que uma pequena sessão de partilha de experiências Erasmus+ para celebrar o programa. Presencial ou remotamente, antigos e atuais alunos são unânimes: para além de excelentes oportunidades para comunicar em Língua Inglesa, tratou-se de fantásticas experiências de convívio, partilha de conhecimentos e de contacto com a riqueza cultural de outros povos - uma experiência para a vida.

Programa Erasmus+

Ação-Chave 1 – Ensino Escolar e Ensino e Formação Profissional

As candidaturas à Ação Chave 1 do Programa Erasmus+, no setor do Ensino Escolar e do Ensino e Formação Profissional, no âmbito do convite à apresentação de Candidaturas 2023, foram aprovadas.

Estas candidaturas centram-se na qualificação da comunidade educativa como meio de capacitar a Escola em termos qualitativos e internacionais, de acordo com as prioridades definidas para o setor do Ensino Escolar e do Ensino e Formação Profissional do Programa Erasmus+.

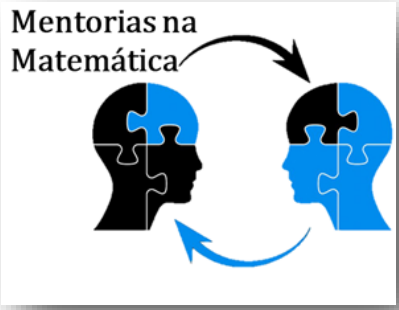
erasmus+ PORTUGAL EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Erasmus+ REPÚBLICA PORTUGUESA

A equipa da Biblioteca

Mentorias

Projeto de mentorias na Matemática



O projeto de mentorias da disciplina de Matemática surgiu da ideia de estimular a cooperação entre os alunos, incentivar a melhoria dos conhecimentos matemáticos do Ensino Secundário bem como promover a criatividade, o espírito de colaboração, autonomia, espírito crítico e autorregulação.

Assim, durante o primeiro período, os professores da disciplina identificaram os alunos que se disponibilizavam para apoiar os seus pares, acompanhando-os, designadamente, no desenvolvimento das aprendizagens. Posteriormente, foram indicados alguns alunos que poderiam usufruir desse acompanhamento.

O trabalho entre pares arrancou, no início do 2.º período, com três grupos de mentoria a partilhar conhecimentos e experiências durante sessões semanais de 50 minutos.

Testemunhos de alunos mentores e de alunos mentorandos:

"A mentoria fez com que melhorasse as notas, tirando dúvidas e resolvendo exercícios. Foi uma mais-valia!"

Marisa Martins, aluna mentoranda do 10.ºB

"Para mim, o projeto de mentoria é uma forma de me ajudar nos meus resultados."

João Vasconcelos, aluno mentorando do 10.º E

"Foi uma experiência incrível."

Rafael Silveira, aluno mentor do 10ºA

"Gostei muito desta atividade, pois ajudou-me a compreender melhor a matéria que foi dada, fora da aula."

Letícia Lopes, aluna mentoranda do 10.ºB

"A mentoria está a ser uma experiência muito enriquecedora para mim. Sem dúvida, que recordarei com muito gosto as várias sessões dadas. A mentoria deu-me o privilégio de conhecer novas pessoas, ajudou-me no trabalho em grupo, na cooperação com os outros e na empatia que devo ter perante os colegas.

Assim, guardarei esta experiência com muito carinho para o resto da vida."

Ana Soraia Martins, aluna mentora do 12.º B

"O projeto das mentorias ajuda-nos bastante a esclarecer dúvidas através da resolução de exercícios. Também nos ajuda a que, por vezes, tenhamos uma melhor compreensão da matéria abordada na disciplina. Nos próximos anos escolares, deveria haver mais alunos a disponibilizarem-se para este projeto para uma maior entreajuda entre os alunos da escola."

Margarida Carvalho - 11.ºB (mentoranda)

"O projeto de mentoria é sinónimo de entreajuda. É um processo contínuo, que acaba por tornar a aprendizagem e o estudo mais fáceis e divertidos."

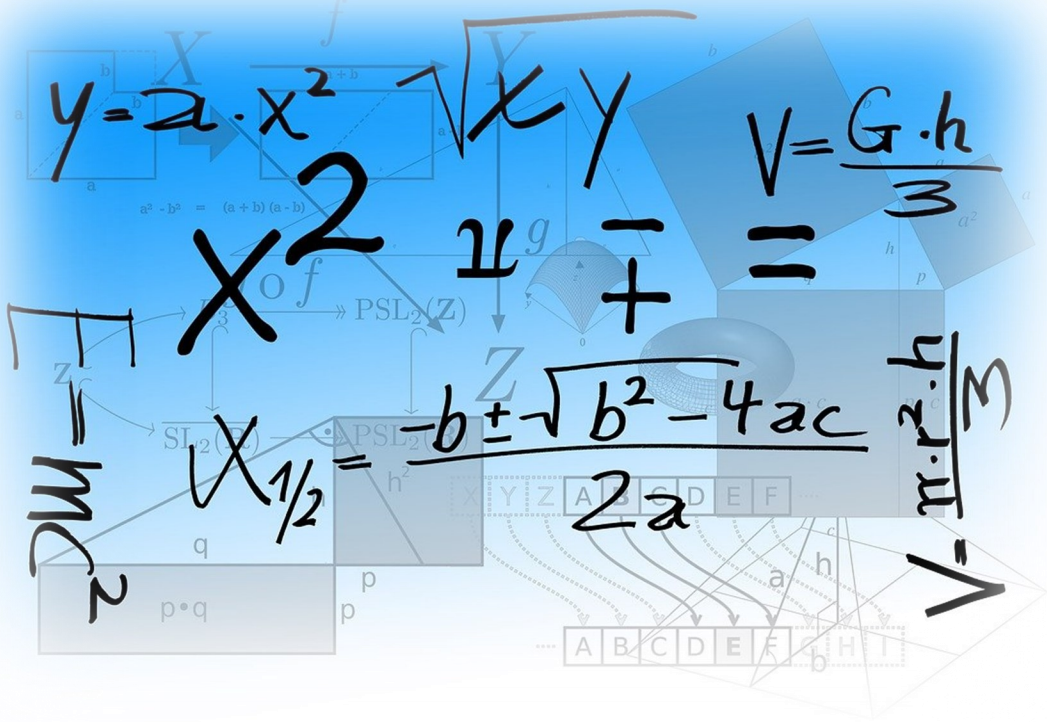
Alexandra Vieira, aluna mentora do 12.º A

"A mentoria é uma mais valia na orientação/ajuda nos conteúdos da matéria."

M.ª Leonor Silva, aluna mentoranda do 11.ºB

"O projeto das mentorias ajuda-nos bastante a esclarecer dúvidas através da resolução de exercícios, também nos ajuda a que, por vezes, tenhamos uma melhor compreensão da matéria abordada na disciplina. Nos próximos anos escolares, deveria haver mais alunos a disponibilizarem-se para este projeto para uma maior entreajuda nos alunos da escola."

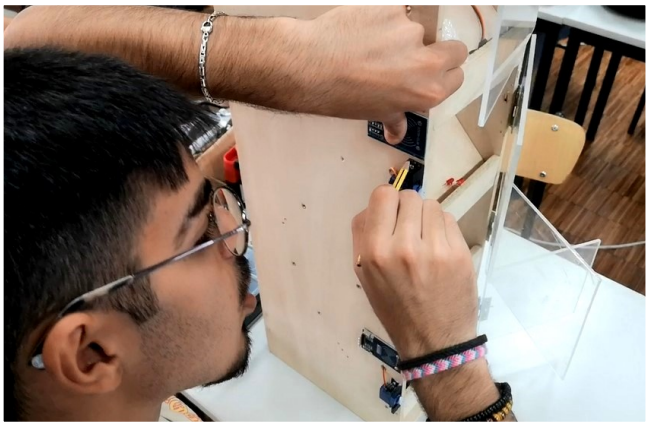
Maria Leonor Silva - 11.ºB (mentoranda)



O grupo de Matemática

Participação no Concurso FAQTOS

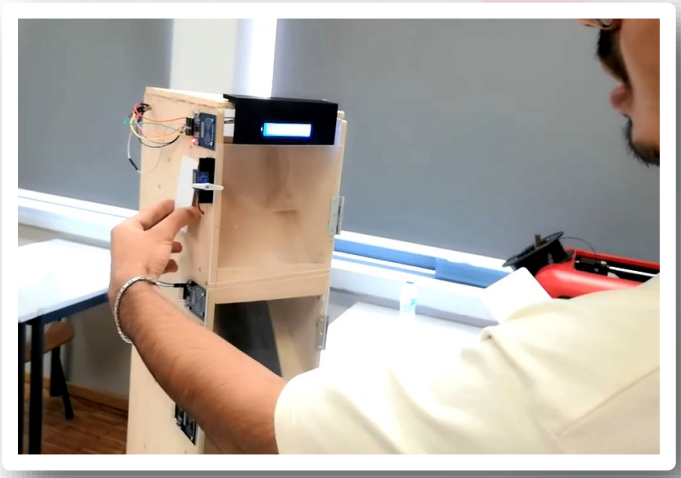
"Construção de um cacifo para telemóveis controlado por RFID"



Os alunos do Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores, 3.º E, participaram no concurso FAQTOS com o projeto *Radio Frequency Identification,* acompanhados pelos professores das disciplinas da componente de formação tecnológica.

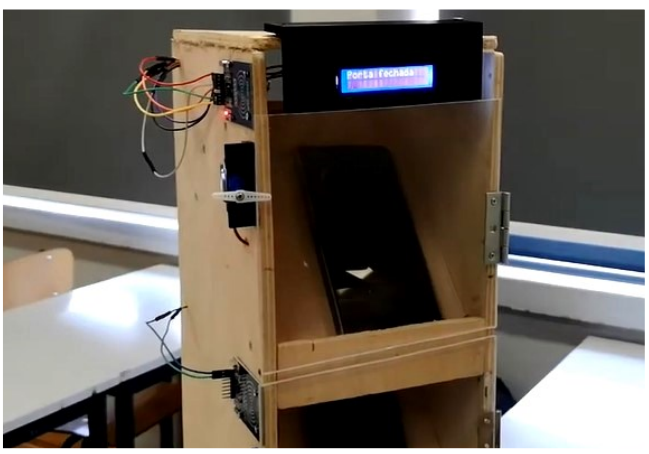
Os principais objetivos deste projeto eram guardar os telemóveis dos alunos, de forma simples e segura, e incentivar a utilização, com fins pedagógicos, do telemóvel na sala de aula.

Este protótipo é constituído por quatro divisórias, nas quais cada aluno coloca o seu telemóvel, sendo o mesmo controlado pelo utilizador. O seu acesso será feito pelo leitor de cartão RFID.



Os alunos começaram por elaborar a estrutura do cacifo em madeira, depois desenvolveram o código em linguagem C++ para o microcontrolador (Arduíno Uno). Seguidamente, fizeram sucessivos testes, corrigindo pequenos erros de programação e de escrita.

Posteriormente, realizaram um dos testes mais importantes que incidiu no Leitor RFID, o qual vai receber a informação do discente que está a utilizar o cacifo e indicar qual das portas está em funcionamento. Os alunos manifestaram empenho e interesse na realização das tarefas propostas.



Os professores Joaquim Alves, Rui Ribeiro, Elísio Silva e Teresa Rua

Comemoração da Semana da Ciência

De 21 a 25 de novembro, decorreu a Semana da Ciência e da Tecnologia. A nossa Escola também quis comemorar este evento e, por isso, foi realizada a atividade: "A Química na Semana da Ciência", dinamizada pelo grupo de Físico-Química, com a participação dos alunos de Química do 12.º A e 12.ºB, alunos do 10.º A e 10.ºB, e alunos dos cursos profissionais (turmas 1.ºD e 1.ºE).

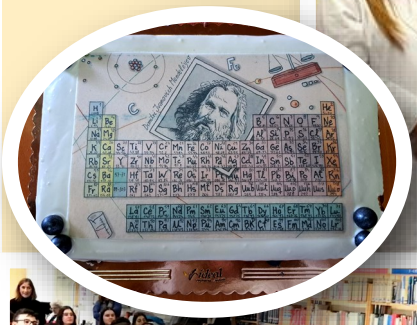
Assim, no dia 23 de novembro, os alunos do 12.ºA e 12.ºB apresentaram na biblioteca escolar um "Desfile de Elementos Químicos", presentes na Tabela Periódica, encenando de forma dramática as suas principais características e declamando algumas quadras. Desta forma, despertaram nos restantes colegas, que assistiam, a curiosidade científica e interesse em tentar adivinhar qual o elemento a que se referiam. Foi notório o envolvimento de todos os participantes na atividade.

Nesse mesmo dia, os docentes de Física e Química e os alunos das turmas 12.ºA e 12.ºB da disciplina de Química, presentearam todos os docentes da escola, na sala de professores, no intervalo da manhã, com uma música e um bolo alusivo à Tabela Periódica.

Tabela Periódica

Que Tabela!
Quem pintou esta tela?
Quem a criou?
Que tabela!
Quem sou, no meio dela?
Onde estou?
Basta uma vintena de teus elementos
para compor todos os meus pensamentos.
Carbono e outros que tais
cálcio, ossos, dentes...
elementos iguais
combinações diferentes...
Que tabela engraçada
o russo inventou.
Deixou-lhe buracos
que a ciência ocupou.
Há colunas e linhas
sem ser linear.
E o mundo criado,
contando comigo,
tem lá seu lugar
tem lá seu abrigo...

João Paiva



O grupo de Física e Química

Ensaio filosófico – As redes sociais aproximam ou afastam as pessoas?

Neste ensaio filosófico tentámos dar resposta à seguinte questão: as redes sociais aproximam ou afastam as pessoas?

As redes sociais são plataformas *online* que permitem que os usuários se conectem e partilhem conteúdos como fotos, vídeos e comentários, sendo as mais utilizadas o *Instagram* e o *Facebook*. As redes sociais são utilizadas por bilhões de pessoas em todo o mundo e impactam significativamente a forma como as pessoas comunicam e estabelecem relações entre si.

Na nossa opinião, ainda que possibilitem a conexão com outras pessoas, em qualquer lugar e hora, as redes sociais são responsáveis pelo afastamento dos usuários no mundo real. Os utilizadores das redes sociais estão sujeitos a ficar dependentes destas, uma vez que passam demasiado tempo nestas aplicações/ *websites*. Por este motivo, é habitual que as pessoas se isolem do mundo real e utilizem apenas o mundo das redes sociais para se ligarem a outros indivíduos.

Além disso, as redes sociais estão por vezes associadas à propagação de *fake news* e à prática do *bullying*, o que pode originar conflitos/ desentendimentos entre os usuários e, por consequência, levar ao afastamento destes.

Concluindo, as redes sociais são de facto responsáveis pelo distanciamento físico entre as pessoas, uma vez que estas preferem utilizá-las cada vez mais para comunicarem entre si e, por consequência, encontram-se cada vez menos no mundo real. No entanto, há que ter em conta que, se utilizadas corretamente, as redes sociais são bastante úteis no nosso dia a dia em diversas ocasiões.

Micael Inverneiro e César Santos, 10.º B

Introspeções... Quem somos?

Quem somos? Uma sociedade em mudanças num país com futuro? Sabemos, com detalhe, quem somos, quantos somos e onde vivemos. No futuro, seremos aquilo que soubermos ser.

Enfrentamos, hoje, um desafio que nos envolve a todos. Nas últimas décadas, houve uma transição demográfica bastante rápida e com um imenso impacto.

Acredito que todos temos um propósito para estarmos aqui e, à medida do tempo, houve um crescimento e uma grande mudança na sociedade.

Há quem diga que somos o futuro da humanidade e, realmente, se nós não somos o futuro de uma vida melhor, seremos então o quê? Ou melhor, quem?

Acredito que a nossa tarefa na Terra é continuar o que os nossos antepassados, ao longo do tempo, fizeram: melhorar a Humanidade, melhorar o mundo, melhorar o conhecimento, melhorar a cultura, melhorar tudo! Fazer mudanças para um futuro melhor.

Portugal tem hoje uma população envelhecida num país, ainda, com plenas desigualdades.

À nossa volta, ouvimos um pouco do mundo, vozes que nasceram noutros continentes são hoje as dos nossos vizinhos do lado, amizades com pessoas que falam diferentes línguas, que têm culturas diversas e que ajudam a nossa pirâmide etária e o nosso futuro a ser menos sombrio... Esses somos nós, esse é o futuro da humanidade, o futuro do mundo.

Somos a melhoria em pessoa, na aceitação, na proteção, no acolhimento, somos o futuro.

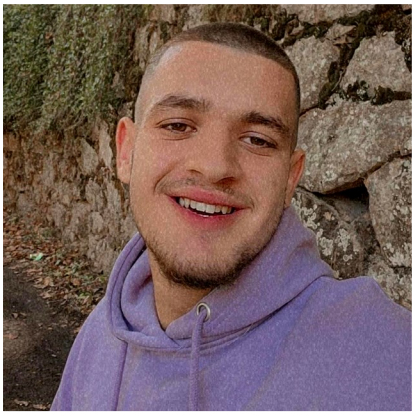
Ana Braz, 3.ºB

«Se há tema complexo e sobre o qual temos muitas dúvidas, é exatamente este: quem somos?»

Quem somos? Quem sou eu? São as perguntas que mais fazemos e para as quais nunca tivemos uma resposta baseada em factos reais. E são essas perguntas que nos fazem duvidar do que nós andamos neste mundo a fazer, qual o nosso objetivo e o porquê de nós termos um princípio, meio e fim.

Seremos nós apenas um ser humano?

Quando me perguntam "quem nós somos?", eu acho que somos uma espécie de agricultores que vão cultivando amores, alegrias, tristezas, sonhos, esperanças ao longo da sua vida. Somos também super-heróis, pois temos a capacidade de sermos fortes para podermos ultrapassar as nossas dificuldades.



Ismael Remuge, 3.ºB

Torneio de retórica

No dia 17 de maio, durante a manhã, teve lugar no auditório A da escola a 1.ª edição do "Torneio de Retórica". Estiveram em debate os seguintes temas: "***Legalização da Eutanásia"; "Legalização das Drogas Ilícitas" e "Salário dos Jogadores de Futebol – deverá haver um limite?"***

Participaram todas as turmas do 1.º ano do ensino profissional, dois alunos do 2.º ano do Curso Profissional Técnico/a de Mecatrónica Automóvel e a turma 12.ºD. Cada turma foi representada por três alunos. O torneio contou com um júri que apurou os melhores desempenhos no domínio das técnicas argumentativas, tendo sido atribuídas medalhas para os primeiros e segundos lugares.

A 1.ª edição do Torneio de Retórica decorreu com o dinamismo e o entusiasmo próprios de quem vai debater em público pela primeira vez! Com um auditório cheio e uma "rivalidade saudável", juntou-se a capacidade argumentativa, o poder de oratória e o respeito pelas opiniões dos outros.

Um evento que, diz Luciano Oliveira, aluno do 1.º ano do Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde, "superou as expectativas pelo empenho e emoção que percorreu todo o auditório. "

"Precisamos de continuar a ser frontais, a ter argumentos, a saber argumentar q.b. as nossas opiniões, a fazer o contraditório", lembrou também a Claúdia Cardoso, aluna do 12.ºD, que juntamente com o Luciano Silva, foram os grandes vencedores desta 1.ª edição do Torneio de Retórica.

"Foram três temas da atualidade, bastante controversos, tendo sido uma experiência absolutamente enriquecedora, porque nos põe à prova no trabalho de pesquisa e seleção de informação", explicou Gonçalo Moreira, aluno do 1.º ano do Curso Profissional Técnico/a de Instalações Elétricas, que lembrou também "a capacidade de improviso e de argumentação, pois nunca sabemos o que o oponente traz".

Para as professoras das disciplinas de Área de Integração e de Português, esta articulação valeu a pena sobretudo porque se tentou "melhorar as capacidades e o à vontade de falar em público, de desenvolver um tema e de saber fazer pesquisa, selecionando a informação mais relevante".

Do lado do público, o entusiasmo também se fez sentir. Os alunos presentes envolveram-se com grande emoção e alegria, com vontade de debater e de participar.

As professoras Eva Fernandes e M.ª Helena Cardoso

Transformar a Educação: Dá voz às tuas ideias!

"A educação é um direito humano fundamental e um bem público comum" indispensável para a efetivação de todos os direitos humanos, do desenvolvimento sustentável e do desígnio da Agenda 2030, que é "não deixar ninguém para trás".

Coincidindo com a Cimeira da Educação Transformadora, promovida pela ONU, foi lançado o desafio aos alunos da turma do Curso Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital para refletirem sobre o papel das tecnologias digitais na escola/ educação.

A partir da biblioteca escolar, com a colaboração dos docentes da turma e, apelando à importância da experiência de vida de cada aluno, foi proposta a reflexão, discussão e ação, tendo por base as áreas temáticas para transformar a educação. A iniciativa contou com a participação da turma 1º B do Curso Técnico/a de Saúde. O debate decorreu com a turma dividida em dois painéis, constituídos por alunos nos papéis de Professores, Encarregados de Educação e alunos. Após a troca de argumentos a favor e contra as tecnologias digitais, em ambos os painéis, prevaleceu o otimismo na influência que as tecnologias desempenham e virão a desempenhar no futuro, quer na educação quer na vida da comunidade. Numa segunda fase, a nossa Escola participou numa sessão à distância, dinamizada pela RBE sobre as soluções propostas pelos alunos, para transformar a educação.

Apraz-nos registar que algumas das conclusões das intervenções dos nossos alunos foram selecionadas para integrar a brochura da RBE *Transformar a Educação: Dá voz às tuas ideias! Recomendações para melhorar a escola*.

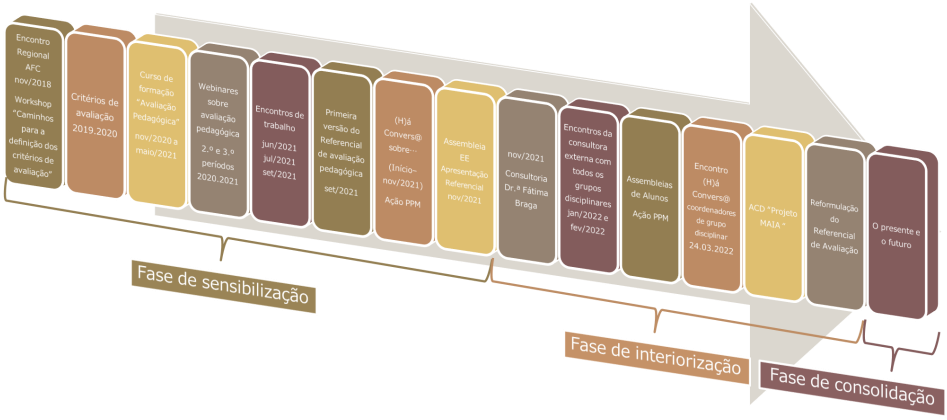
A equipa da Biblioteca

A avaliação ao serviço da aprendizagem:
Visões partilhadas num caminho em construção

No passado dia 29 de março de 2023, a convite da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica do Porto, a escola participou, com a apresentação do tema "Avaliação ao serviço da aprendizagem: Visões particulares num caminho em construção", no terceiro seminário do XIII Ciclo de Seminários de Aprofundamento em Administração, Supervisão e Organização Escolar, subordinado ao tema global Tema "Práticas Inovadoras de Avaliação".

O tema deste seminário leva-nos a questionar se as nossas práticas de avaliação serão inovadoras? Segundo Pintassilgo (2019), a inovação em educação é um construir de práticas educativas diferenciadoras associadas a projetos globais da sociedade, ou bastante particulares, que visam a melhoria desta, envolvendo a comunidade educativa na construção de um bem maior. Assim, todo o processo de construção e implementação do nosso referencial de avaliação, com todas as mudanças de práticas inerentes ao mesmo, podem ser considerados uma inovação em avaliação.

A nossa apresentação consistiu na partilha do nosso percurso na construção do novo Referencial de Avaliação Pedagógica, onde foram evidenciados os diversos momentos de trabalho colaborativo das várias estruturas educativas, sempre na senda da Missão apresentada no nosso Projeto Educativo – "Educar para o Futuro, promovendo uma educação para a cidadania ativa, sustentada na capacidade de resposta à mudança, tomando como quadro de referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória".



Foi gratificante ver o reconhecimento e a validação do trabalho desenvolvido ao longo deste caminho, por parte dos participantes neste seminário, em particular por aqueles que estão ligados à investigação em avaliação.

A professora Arminda Fonseca

(H)á convers@...

Ao longo destes dois últimos anos letivos, a escola passou por uma metamorfose no processo de avaliação, contruindo e implementando um novo referencial de avaliação pedagógica. A construção deste referencial de avaliação assentou no trabalho colaborativo das várias estruturas educativas.

No sentido de promover esse trabalho colaborativo, sempre numa perspetiva de partilha, no ano letivo 2021/2022 foi implementada uma nova ação de melhoria: (H)á convers@...

Esta ação consiste na realização de tertúlias pedagógicas, de carácter facultativo, preferencialmente online, para promover a discussão sobre diversos temas pedagógicos, em particular, a avaliação pedagógica, e partilhar experiências pedagógicas. Apresentam-se alguns exemplos de temas tratados: Implementação dos critérios de avaliação: aprendizagem baseada em projetos; avaliação formativa; rubricas de avaliação; práticas de avaliação pedagógica; recuperação de aprendizagens.

Os docentes aderiram à iniciativa e o grau de satisfação revelado foi 3,19 (escala: 1 a 4 valores).

Assembleias de alunos

Para dar voz aos alunos, estes são convidados a participar em sessões plenárias com a Direção da Escola, nas quais são promovidos o debate e a partilha de opiniões sobre diversos aspetos da vida escolar.

Normalmente, as assembleias são constituídas pelos representantes das turmas, delegado e subdelegado, sendo sempre realizadas duas sessões, uma mais direcionada para os alunos dos cursos científico-humanísticos e outra para os alunos dos cursos os profissionais.

Em cada assembleia, os representantes das turmas apresentam questões relacionadas com a escola, que querem ver esclarecidas, bem como propostas de melhoria do seu funcionamento.

Com o objetivo de envolver os alunos na construção/implementação/mudança do Referencial de Avaliação Pedagógica, foram debatidos alguns temas sobre este assunto.

Estas sessões são momentos privilegiados para promover a cidadania, desenvolver um trabalho ao nível dos valores, atitudes, comportamentos, discussão e resolução de problemas e confronto de pontos de vista.

A professora Arminda Fonseca

"Envolver os alunos: percursos a construir"

No passado dia 29 de março, em representação da nossa escola, estive presente no XIII Ciclo de Seminários, promovido pela Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica do Porto, no painel subordinado ao tema "Práticas Inovadoras de Avaliação".

"O que aprendo de mais importante na escola?", "Na escola, quando e como aprendo mais?" e "Na escola, o que gostava de aprender?", foram as questões orientadoras para a minha intervenção.

Para além da matéria das várias disciplinas, na escola aprendemos outros aspetos muito importantes: a socializar; a sermos mais autónomos; a melhorar a capacidade de raciocínio; a saber trabalhar em grupo; a melhorar a capacidade de comunicar. Refiro, a este propósito, os trabalhos de grupo. Há uma tática que alguns dos meus professores usam, que é sortear os elementos dos grupos em vez de sermos nós a escolher, permitindo, desta forma, que possamos lidar com pessoas diferentes e maneiras diferentes de trabalhar, desenvolvendo, assim, competências como a cooperação, preparando-nos também para o futuro, pois, certamente, não iremos escolher com quem trabalhar.

A meu ver, as aulas práticas contribuem muito mais para a nossa aprendizagem do que as teóricas, principalmente quando estas são expositivas, uma vez que não são tão cansativas. As aulas de assessoria são um bom exemplo. Quando temos aulas laboratoriais, também estamos a aprender, mas de uma maneira diferente e melhor para nós, porque estamos a observar os fenómenos aconteceram. Outro tipo de aulas, nas quais também aprendemos melhor, é quando trabalhamos com ferramentas digitais, por exemplo para resolver um desafio. Para além de estarmos a desenvolver a nossa capacidade de trabalhar com essas ferramentas, estamos a desenvolver a capacidade de raciocínio e também a aprender. Além disso, já sabemos que os exames nacionais passarão a ser realizados em formato digital. Desta forma, estamos a aprender a trabalhar com ferramentas que nos permitem analisar situações e tirar conclusões. Por exemplo, em Física e Química, usámos vários programas computacionais/simulações que nos permitiram trabalhar diversos aspetos: recolher dados laboratoriais, analisar gráficos, etc.

O trabalho de projeto é uma dinâmica na qual trabalhamos, em simultâneo, conteúdos de duas ou mais disciplinas, tornando-os mais interessantes e, por isso, "mais fáceis" de aprender.

De uma forma geral, acho que quanto maior a diversidade de dinâmicas melhor, porque nem todos aprendemos da mesma forma, e cada dinâmica permite desenvolver capacidades diferentes.

Porém, não podemos esquecer-nos de que quando aprendemos, queremos ver essa aprendizagem refletida na

nossa “nota”. Para isso, além da diversidade de dinâmicas, é muito importante a avaliação formativa, na qual alguns professores fazem uma ficha, como se fosse um teste, que levam para casa e corrigem. Dependendo da disciplina, até temos uma nota ou não, mas não conta para a classificação. Noutras, o professor vai ao nosso lugar e corrige algum exercício que estejamos a fazer, dando-nos orientações. Nas atividades laboratoriais, fazemos relatórios, mas os primeiros não contam para nota, mas para a nossa aprendizagem. Para percebermos as nossas falhas, orientamo-nos pela rubrica de avaliação. Eu acho que a avaliação formativa contribui mesmo muito para a aprendizagem e para a diminuição do stress e ansiedade que temos antes de uma avaliação sumativa, porque permite-nos perceber quais são os temas em que temos mais dificuldades e estudá-los melhor.

Outro contributo para obtermos melhores resultados é o facto de haver diversidade de tarefas de avaliação (relatórios, trabalhos de investigação, apresentações orais, etc.), uma vez que temos a possibilidade repor uma nota menos boa com uma que corra melhor e não temos a pressão de só haver os testes. No meu ponto de vista, se uma disciplina for avaliada apenas com 2 testes por período, a classificação pode ser mais injusta, pois, mesmo sabendo muito bem a matéria, se um dos testes correr mal já vai influenciar a nota. E para além disso, a diversidade de tarefas também contribui para agradar a todos: àqueles que preferem fazer testes, porque até preferem estudar sozinhos; àqueles que preferem fazer trabalhos de grupo, porque gostam de colaborar e preferem trabalhar com colegas; aos outros que gostam de atividades laboratoriais, porque acham que conseguem melhores resultados.

A maioria das tarefas de avaliação é associada a um domínio. No entanto, principalmente nos testes, somos avaliados em dois ou mais domínios, sendo-nos atribuída uma classificação para cada um. Isto é importante, pois podemos saber como estamos em cada domínio e perceber onde temos que melhorar. Mais de um ano e meio após a implementação da avaliação por domínios, considero que já é bastante clara a forma como é atribuída a classificação no final de cada período, apesar de ter sido um pouco mais difícil para os nossos pais.

CATÓLICA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA
PORTO

Apesar de aprendermos sobre imensos temas importantes na escola, creio que seria importante implementar outros. Por exemplo, dedicar mais tempo à orientação na escolha do curso superior, pois apesar de nos falarem muito sobre as universidades e os cursos, sinto que nenhum de nós se sente totalmente preparado para escolher um curso para seguir. A escola devia também preparar-nos melhor para a vida adulta, por exemplo, ensinar-nos a preencher o IRS, a fazer um currículo, ensinar-nos sobre política, ensinar-nos a gerir bem o nosso dinheiro e diversos outros assuntos relacionados com um emprego.

Luciana Pereira, 11.ºB

Saídas pedagógicas ...

... Rilhadas Parque Aventura

Nos dias 1 e 2 de abril, os alunos da disciplina de EMR foram em visita de estudo ao Rilhadas Parque Aventura, em Fafe. Nesta visita de estudo, participaram 54 alunos que tiveram oportunidade de usufruir de várias atividades radicais.

No primeiro dia, os alunos puderam participar em atividades como slide, Karting, matraquilhos humanos e futegolfe. Neste mesmo dia, depois do jantar, tiveram um belo momento de convívio, com animação musical estilo discoteca. De destacar a participação dos nossos alunos nesta atividade, pois aproveitaram a altura para apresentar algumas danças tradicionais da nossa região, promovendo e divulgando assim a nossa cultura.

No segundo dia, participaram em atividades como tiro ao alvo, paintball e mini golfe.

Esta visita de estudo teve como principal objetivo fomentar o espírito de equipa, nos vários jogos em que os alunos participaram, assim como o convívio e companheirismo/relação com o grupo, obtendo uma avaliação positiva por parte dos alunos.

O professor João Borges

... Santiago de Compostela

Nos dias 5 e 6 de maio, 45 alunos da nossa Escola rumaram a Santiago de Compostela, numa atividade no âmbito das disciplinas de EMR e Espanhol.

Logo pela manhã e chegados a Baiona, tiveram a oportunidade de conhecer a réplica da "Carabela La Pinta", uma das três embarcações que fizeram parte da armada de Cristóbal Colón, no descobrimento da América e, através de uma visita guiada, no "Museo Casa Navegación", puderam aprofundar melhor os contornos desta viagem, dando seguimento aos conhecimentos adquiridos nas aulas de Espanhol.

Após o almoço, seguiram viagem para o "Monte de Gozo", onde a visita a este emblemático parque culminou com o vislumbre da Catedral de Santiago de Compostela, junto do "Monumento al Peregrino".

A tarde terminou com a chegada à Praça do Obradoiro e exploração, por parte dos alunos, desta zona histórica: passearam pelas ruas do Casco Histórico, conheceram alguns cantos e recantos, degustaram a gastronomia local, e assistiram a animações de rua, bastante frequentes nesta época do ano.

No dia seguinte, após o pequeno almoço, visitaram a Catedral de Santiago de Compostela, onde assimilaram informações relativas à Catedral, ao Santo e ao simbólico Caminho de Santiago. Antes do regresso a Portugal, percorreram as ruas do Casco Histórico e visitaram o emblemático "Mercado de Abastos", onde puderam contactar com os produtos e comércio locais e comprar alguns "recuerdos".

A professora Gabriela Teixeira

Saídas pedagógicas ...

... Serra de Montemuro e Viseu

As turmas do 11.º C e D realizaram uma visita de estudo à Serra de Montemuro e Viseu.

Esta experiência permitiu a observação direta e a sua mobilização para a elaboração de respostas para os problemas estudados. Contribuiu para a realização do Estudo de Caso, recordando temas como a população portuguesa, os recursos naturais de que dispõe, os espaços organizados pela mesma, e a forma como se movimenta e comunica. Tratou-se de uma experiência onde o conhecimento pôde ser aplicado, não só na recolha de informação como na sistematização das aprendizagens acerca dos territórios e fenómenos geográficos.

O percurso pedestre na cidade de Viseu, com o apoio de um mapa de pormenor, permitiu contactar *in loco* com a organização do espaço urbano.

Um dos pontos altos desta atividade pedagógica foi o contacto com a Oferta Formativa do Instituto Politécnico de Viseu, através da visita às Escolas Superiores de Tecnologia e de Educação, e da participação em várias atividades desafiantes.

Os alunos revelaram motivação e projetaram o seu futuro graças à possibilidade de "ver para lá da montanha".

Afinal, a Geografia e o futuro podem (e devem) estar de mãos dadas....

... Centro Interpretativo do Vale do Bestança

No dia 19 de janeiro, os alunos do 12.º E, no âmbito da disciplina Geografia C, visitaram o Centro Interpretativo do Vale do Bestança. A visita teve, entre outros objetivos, reconhecer a importância do local para o desenvolvimento sustentável da região. Este conhecimento deu-se através da observação do vale e das infraestruturas do Centro, que permitem um conhecimento aprofundado sobre o Vale do Bestança e todo o tipo de fauna e flora presentes no mesmo.

Os professores de Geografia

... Mafra e Lisboa: dois olhares....

Nos dias 2 e 3 de março, as turmas do 12.° ano deslocaram-se a Lisboa e Mafra. Visitaram Mafra e, mais pormenorizadamente, Lisboa. Foram à Assembleia da República, onde assistiram a um debate parlamentar.

O leitor, agora, estaria à espera de um texto completamente genérico e, depois, esperaria um "gostamos muito da viagem". Não que não tenha gostado, mas para contar como gostei, não vou recorrer ao básico do básico.

Olhar as cidades grandes
como sendo da terra
onde tudo é minúsculo
fez-me ver o que nem Blimunda via

Até gosto da confusão
sou masoquista por multidões
mas senti que as ruas daqui
são mais cheias que as de lá,
que o silêncio daqui
faz mais barulho que o de lá
e que, se fosse Blimunda
nada via, simplesmente nada

Constrói-se um Convento
tão grande tão vistoso
mas que cá de fora
está cheio de espaço vazio

Ninguém tem pena do Zé Pequeno, que não cresceu muito

De um modo geral, eu adorei a viagem, mas engane-se quem não acha que Cinfães é um pedaço de terra perdido no mundo.

Bernardo Barbosa, 12.ºA

No âmbito da disciplina de Português, as professoras responsáveis organizaram uma deslocação até Lisboa. O visionamento da dramatização da obra "Memorial do Convento" foi o motivo que impulsionou esta saída pedagógica.

Depois de abandonar Cinfães, a primeira paragem foi Mafra, onde os alunos puderam apreciar o histórico e fantástico Convento de Mafra, monumento que deu origem à obra de José Saramago, "Memorial do Convento". A representação deste romance pela companhia de teatro Éter f oi fenomenal .

Posteriormente, deliciaram-se com os "Fradinhos", doce típico da cidade de Mafra e seguiram até à Aldeia Típica José Franco onde voltaram a ser crianças!!!

Fim da tarde, momento para seguirem para Lisboa.

O dia seguinte foi reservado para explorar a capital. O gosto de alguns alunos pela política levou-os à reunião do plenário na Assembleia da República. Uma experiência que, com certeza, levarão para a vida pela gentileza e cortesia com que foram recebidos pelos senhores deputados. Realizaram também o Itinerário Pessoano, que lhes deu a conhecer alguns pontos turísticos por onde deambulou o ilustre poeta Fernando Pessoa.

O convívio e o ambiente entre os alunos e professores foram considerados por todos os participantes como bastante divertido, alegre e repleto de conhecimento e aprendizagens.

Beatriz Magalhães, 12.ºE

Saídas pedagógicas ...

... Musical: ''Feiticeiro de OZ''

No dia 2 de dezembro, o grupo de alunos que frequenta o Centro de Apoio à Aprendizagem da nossa Escola teve a oportunidade de assistir ao Musical "O Feiticeiro de Oz", em Matosinhos. Foi um espetáculo que fez as delícias destes jovens,

pois saíram de lá felizes e com vontade de vivenciar mais momentos como este. Após se terem deliciado com este momento de arte e espetáculo, foram ver o mar, com uma curta caminhada junto à praia.

... Parque Temático Perlim

No dia 7 de dezembro , fomos viver o Natal no Perlim, o maior e mais original parque temático de Natal do país. Esta atividade decorreu em articulação com a EB 2/3 General Serpa Pinto.

Foi uma experiência fantástica: os alunos assistiram a peças de teatro e andaram em espaços de diversão. Descrevemos este momento como sendo de boa aprendizagem, arte, companheirismo e muita cor. Foram momentos felizes.

O grupo de Educação Especial de Apoio à Educação Inclusiva

... Salão Automóvel de Vigo 2023

Nos dias 09 e 10 de março, os alunos do segundo e terceiro anos do Curso Profissional Técnico/a de Mecatrónica Automóvel, tiveram a oportunidade de visitar o Salão Automóvel de Vigo 2023, a maior exposição comercial de veículos da Galiza, onde foram mostradas as novidades do setor, espetáculos e apresentações, além de uma ampla oferta de veículos seminovos.

Esta saída pedagógica iniciou-se, no dia 09 de março em Braga, com a visita à empresa SIMSEG, que se dedica à produção de peças para motores, pelos alunos do terceiro ano, e à JCM Consulting, especializada na reparação e manutenção de sistemas de transmissão automática, pelos alunos do segundo ano.

No final do dia, os alunos tiveram ainda a oportunidade de visitar as instalações do Instituto Politécnico do Cávado e Ave, no polo de Barcelos, onde ficaram a conhecer as instalações do Curso Técnico Superior Profissional de Mecânica Automóvel, a oferta formativa e o processo de admissão.

Depois da passagem por Viana do Castelo para pernoitar, seguiram viagem rumo a Vigo, tendo havido a possibilidade de uma breve visita à cidade. A visita terminou no IFEVI (Instituto Feiral de Vigo) com a apresentação de diversos modelos do mercado, novidades em motociclos e setor automóvel.

A mesma superou todas as expetativas, tendo sido alcançados os objetivos previamente delineados.

Esta visita foi, assim, de superior interesse e proveito para os alunos, que se encontram numa fase de conclusão do seu ciclo formativo, no âmbito da sua área de formação tecnológica.

O professor David Silva

Oferta Formativa

2023/2024

@eseccinfaes

@eseccinfaes

Saídas pedagógicas ...

... Margem esquerda do Douro

De forma a proporcionar aos alunos o contacto com unidades hoteleiras do concelho, foi organizada, pelos docentes que lecionam as disciplinas tecnológica, uma visita à parte ribeirinha da margem esquerda do rio Douro, destinada aos discentes do 3.º ano do Curso Profissional Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural.

Com esta saída pedagógica, os alunos tiveram a oportunidade de aprofundar os conhecimentos técnicos e fomentar a sua criatividade, vivenciando experiências com o que de melhor se faz nesta área. Tratando-se de alunos em final de percurso formativo, apraz-nos constatar o nível de desenvolvimento das suas competências profissionais.

A professora Marisa Pereira

... Expomecânica 2023

A Expo Mecânica tornou-se no destino do Aftermarket e o evento onde o sector da indústria Automóvel faz negócios. O mercado da reposição automóvel apresentou, na Exponor – Feira Internacional do Porto, inovações e soluções nas áreas de peças e sistemas, acessórios, reparação e manutenção e gestão de estações de serviço. É, assim, a plataforma ideal, para um importante setor gerador de negócios, promover produtos e serviços e apresentar as tendências de mercado.

Os alunos do primeiro ano do Curso Profissional de Técnico/a de Mecatrónica Automóvel, apesar de ser um período de interrupção letiva, puderam, no dia 14 de abril, experienciar todo este envolvimento profissional, ficando, assim, sensibilizados e motivados para as aprendizagens na sua área de formação, potenciando ainda a melhoria no seu processo de ensino.

A realização desta visita, tornou-se possível pela pronta colaboração das Juntas de Freguesia de Espadanedo, Santiago de Piães e Tendais que nos asseguraram o transporte dos alunos. A todos agradecemos o apoio e cooperação institucional.

O professor David Silva

... Lisboa

No dia 27 e 28 de abril,
Fomos visitar a cidade de Lisboa,
A viagem foi ótima
E a estadia muito boa.

Visitámos vários sítios
E apanhámos algum sol,
Mas do que mais gostámos
Foi da cidade do futebol.

O Estádio da Luz,
Deixou-nos deslumbrados,
Observámos toda a sua história
E ficámos encantados.

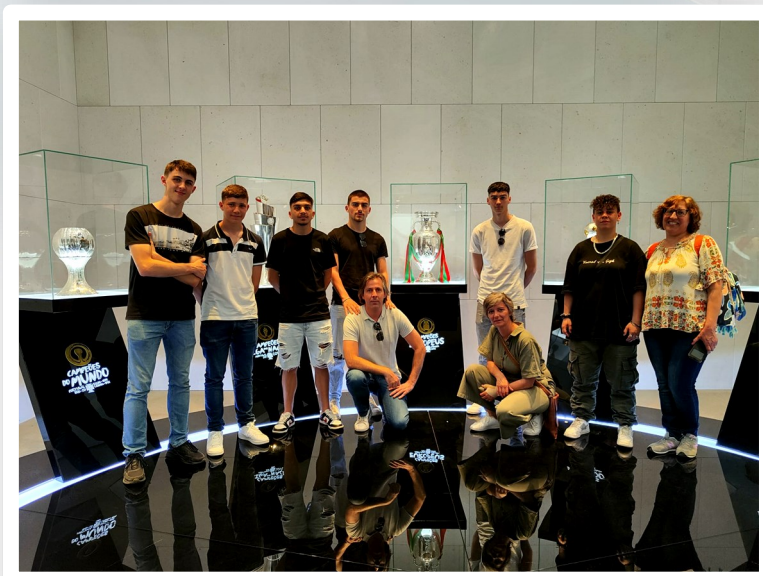
Todos nos receberam
Com imensa simpatia
E nós agradecemos
Com carinho e alegria.

Passeámos pela cidade,
Respirámos o ar de Lisboa
E, durante a caminhada,
Encontrámos Fernando Pessoa.

Lá estava ele sentado,
Na Brasileira do Chiado,
Jantámos ali, no Shopping,
Que era um espaço aconchegado.

Os nossos professores,
Foram simpáticos e dedicados,
Andaram sempre connosco,
Para nos sentirmos mais orientados.

Queremos agradecer-lhes
Toda a sua atenção,
Vão ficar na nossa mente
E no nosso coração.



Os alunos do 3.ºD

Saídas pedagógicas ...

... Baião – O papel do cidadão na proteção civil

No âmbito das atividades desenvolvidas pelo Clube do Ambiente e da Proteção Civil, no dia 16 de maio, rumamos a Baião para uma visita ao Comando Regional de Operações de Socorro (CROS). Chegados ao centro operacional, tivemos a oportunidade de visualizar todo o dispositivo e meios de proteção e socorro.

A visita contou com a participação ativa de alunos do terceiro ano do Curso Técnico/a de Mecatrónica Automóvel que fazem parte do Clube da Proteção Civil. Com o desenvolvimento destas atividades, pretendeu-se incentivar os nossos alunos a assumirem, como cidadãos, o papel de primeiros agentes de todo o dispositivo de Proteção civil.

O professor António Portocarrero

... Museu Serpa Pinto

No âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Museus, os alunos do segundo ano do Curso Profissional Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural participaram em iniciativas de âmbito local, nomeadamente numa visita guiada ao Museu Serpa Pinto e à Loja Interativa de Turismo, onde tiveram a oportunidade de observar numerosos artefactos, ouvir as explicações da guia e interagir com a mesa digital e o Tommy da Loja Interativa.

Os nossos alunos estão de parabéns, não só pelo interesse demonstrado, mas também pelo civismo e excelentes relações interpessoais que demonstraram.

A professora Marisa Pereira

... 20.ª Mostra da Universidade do Porto

Os alunos das turmas do 11.º e 12.º anos de escolaridade do ensino científico-humanístico e um pequeno grupo de alunos do 3.º ano do ensino profissional participaram na 20.ª Mostra da Universidade do Porto, no dia 21 de abril. Esta atividade possibilitou o contacto com alunos e docentes da Universidade do Porto, a realização de atividades e experiências de cariz prático e a exploração de informações relacionadas com o acesso ao ensino superior desta instituição, apoiando os alunos na construção do seu projeto de vida profissional.

A equipa do GAAF

... SUCH

Para melhor apreenderem os conteúdos da componente de formação Tecnológica do curso Técnico/a Auxiliar de Saúde, os alunos do 3ºB realizaram uma saída pedagógica às instalações da SUCH do Hospital Magalhães Lemos, em Matosinhos. Nesta instituição, foi possível verificar todos os procedimentos relacionados com a gestão e tratamento de roupas hospitalares, que vão desde a recolha até à entrega das mesmas nos respetivos hospitais.

Desta forma, foi possível aos alunos perceberem a dinâmica que garante a existência de roupa hospitalar em quantidade, qualidade e condições de higiene adequadas às necessidades diárias dos serviços hospitalares.

O professor Maurício Almeida

A Escola comemora o Dia Mundial do Turismo

No dia 27 de setembro, no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Turismo, os alunos do Curso Profissional Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural levaram a cabo uma exposição de produtos endógenos e artesanato, que muito maravilhou quem por ali passou.

Nomadismo digital em Cinfães

No dia 14 de outubro, os alunos do segundo ano do Curso Profissional Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural participaram num Workshop dedicado ao "Nomadismo Digital", organizado pela *Normal Association*.

O evento, que teve lugar no Auditório Municipal de Cinfães, teve como objetivo dar a conhecer este novo modelo baseado no trabalho remoto, a partir de locais tranquilos e inspiradores, com o propósito de ajudar a preparar o concelho de Cinfães para o acolhimento deste tipo de profissionais.

Partindo da constatação de que o nosso território apresenta boas condições de acesso à internet, paisagens deslumbrantes e boas infraestruturas de turismo, a Digital Nomads Association Portugal, em parceria com a *Normad Tour* - Cinfães, apresentou soluções práticas para que o território do nosso concelho venha a acolher profissionais desta área, provenientes de todo o mundo.

Os nossos alunos demonstraram interesse e vontade de virem a participar ativamente em algumas das sugestões apresentadas durante o evento.

A professora Marisa Pereira

Magusto na Escola

No dia 11 de novembro, as turmas do Curso Profissional Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural organizaram um final de tarde de atividades comemorativas do S. Martinho, sendo o objetivo principal construir o futuro preservando tradições.

Os alunos participaram em variados jogos tradicionais, recitaram poesias alusivas ao São Martinho e, por fim, assaram e saborearam as deliciosas e quentes castanhas.

A Nossa Escola na Aldeia do Pai Natal

Na sequência dos últimos eventos, a Nossa Escola esteve, mais uma vez, representada na Aldeia do Pai Natal, pelos alunos do 2.º ano do Curso Profissional Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural. Espalhados pelos recantos da aldeia, deram vida a diversos personagens do mundo encantado da Disney e protagonizaram alguns dos contos e fábulas que povoaram o nosso imaginário durante a meninice.

Os nossos alunos garantiram a animação do evento e estão de parabéns pela elevada performance e pela boa disposição com que contagiaram todos aqueles que se deslocaram à Aldeia da Gralheira.

Cantar das Janeiras

No dia 30 de janeiro, os alunos do Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural decidiram brindar a comunidade educativa com o cantar das janeiras.

Depois de uma laboriosa pesquisa etnográfica, fizeram valer os seus dotes musicais e deitaram mãos à obra. Reviveu-se, assim, uma tradição antiga que agradou e encheu de música e alegria os corações de todos.

No final, os alunos foram aplaudidos pelo público.

A professora Marisa Pereira

"Rally da Oficinas"

No dia 19 de maio, foi realizada a atividade "Rally das Oficinas", no qual participaram todas as turmas do Curso Profissional Técnico/a de Mecatrónica Automóvel. No decorrer da atividade, os grupos de alunos percorreram as oficinas do grupo empresarial de Cinfães (Zona Industrial) e do centro da Vila de Cinfães.

Na visita às várias oficinas, todos os grupos de alunos realizaram uma tarefa, através de resposta a várias questões técnicas direcionadas às aprendizagens do curso. Em todas as oficinas, também foi feita uma questão que foi ao encontro da parte lúdica da atividade, em que todos os grupos, através da análise de um texto, numeravam as várias oficinas que visitaram!

Agradecemos o empenho de todas as oficinas envolvidas na atividade. Gratos por nos receberem!

Para segurança do seu automóvel
Os meus pneus devem ser novos
Piso molhado a curvar
Um bom pneu tem de instalar!

Nem só o carro tem pistões
E de motinha vou andar
Num motor a 2 tempos
Pela Vila de Cinfães a passear!

Na janela levezinha
Um pneu bom vou instalar
Para não ficar a vibrar
A roda tem de calibrar!

Meu motor, meu motor
Óleo não te pode faltar
Porque se houver esquecimento
Ele pode gripar!

No travão vou pisar
Para o meu carro abrandar
Uma luz irá piscar?
Para quem vem atrás avisar!

Para o meu carro utilizar,
Todo o sistema tem de funcionar
Quando na embraiagem carregar
De certeza ele vai andar!

O professor David Silva

Comemorar o dia da árvore e da floresta a plantar e a limpar

No âmbito das atividades desenvolvidas em defesa da sustentabilidade ambiental e tendo em conta a necessidade da preservação e divulgação das espécies autóctones, no dia 19 de abril de 2023, os alunos do 3º ano, do Curso Profissional Técnico/a de Mecatrónica Automóvel, integrantes do Clube do Ambiente e da Proteção Civil, participaram, em parceria com a Câmara Municipal de Cinfães, numa jornada de defesa da floresta.

Com o desenvolvimento desta atividade, pretendeu-se sensibilizar e incentivar a comunidade educativa para a redução da pegada de carbono e para a valorização da paisagem e da floresta como elementos estruturadores do desenvolvimento sustentável do nosso território.

O professor António Portocarrero

Concurso Literário

A Associação para a Defesa do Vale do Bestança promoveu, pelo segundo ano consecutivo, a iniciativa "TODOS PELO AMBIENTE", um concurso literário e criativo dirigido aos alunos da Escola Secundária/ 3 Prof. Dr. Flávio Resende. Esta iniciativa visa alertar os alunos para os problemas ambientais do concelho de Cinfães, em articulação com os problemas ambientais globais, e para a sugestão de medidas para os mitigar ou solucionar. No total foram oito os trabalhos a concurso. A cerimónia de atribuição de prémios aos vencedores/participantes ocorrerá a 3 de junho.

A equipa da Biblioteca

Jornadas da saúde

Promover a literacia em saúde foi o principal mote para a dinamização das Jornadas da Saúde 2023, pelos alunos dos 1º e 3º anos dos alunos do Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde.

Estas jornadas contaram com um vasto leque de profissionais ligados ao ramo da saúde, com ofertas diversificadas que foram desde rastreios a toda a comunidade escolar até a uma ampla panóplia de sessões formativas e oficinas práticas para alunos e técnicos auxiliares de saúde de várias instituições do concelho. Foram três dias de aprendizagem que certamente serão muito importantes no futuro como técnicos auxiliares de saúde.

O professor Maurício Almeida

Jornadas do Ambiente e da Proteção Civil

Durante a semana de 29 de maio a 02 de junho, os alunos inscritos no Clube do Ambiente e Proteção Civil da nossa escola, planificaram, organizaram e concretizaram as IX Jornadas do Ambiente e Proteção Civil.

Divididas por dois dias, estas jornadas têm como finalidades a preservação ambiental, nomeadamente através de ações desenvolvidas no âmbito da Proteção Civil, e a promoção dos produtos endógenos, numa perspetiva de produzir local/consumir local, como fator dinamizador da sustentabilidade ambiental. Como não podia deixar de ser, também os assuntos relacionados com a segurança alimentar estiveram em debate durante esta semana de atividades.

No dia 29 de maio, as atividades, decorreram no espaço contíguo à loja de Turismo e contaram com a presença de diversas entidades da Proteção Civil, que proporcionaram aos nossos alunos uma multiplicidade de exercícios de proteção e socorro. Também foi possível aceder a visitas guiadas através dos diversos pavilhões temáticos montados em tendas de campanha.

No último dia, contámos com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Nespereira, que nos vieram falar, entre outras coisas, da necessidade da preservação florestal, como fator essencial para a qualidade de vida das populações residentes nestes territórios de baixa densidade.

O professor António Portocarrero

Pelos caminhos de Cinfães

Laboratório de Ensino – Faculdade de Letras de Coimbra

Durante uma semana, cinco alunas da Universidade de Coimbra dos mestrados de ensino da Faculdade de Letras estiveram na nossa Escola, onde puderam assistir a aulas de várias disciplinas. Esta atividade, apelidada de *Laboratório de Ensino*, tem a finalidade de permitir que os estudantes do mestrado de ensino tenham uma experiência prática, *in loco*, ainda no primeiro ano do mestrado, antes dos seus estágios.

Entre os dias 13 e 17 de fevereiro, a Ana Rita, a Adriana, a Joyce, a Rebeca e a Sara assistiram a diversas aulas de Português, Inglês, Geografia, Comunicação Digital e Área de Integração, onde puderam observar a realidade desta escola que poderá vir a fazer parte do futuro destas estudantes. Para além destas atividades, a escola proporcionou-lhes a oportunidade de participar noutras atividades, de que destacamos: a visita à aldeia da Gralheira orientada por uma guia e onde foram acompanhadas pela subdiretora Margarida Azevedo, pela professora Ana Pereira e pela professora Isabel Ferraz; o percurso pedestre do Caminho do Prado acompanhadas igualmente pelas professoras Ana Pereira e Isabel Ferraz; algumas atividades que decorreram nessa semana na Biblioteca, como "Namoro dá que falar", uma atividade de sensibilização da violência no namoro, e uma atividade de língua gestual portuguesa intitulada "Vamos Falar um Pouco Diferente", entre outras. De uma forma geral, o *feedback* foi muito positivo e estão muitíssimo gratas a toda a escola por esta experiência tão enriquecedora.

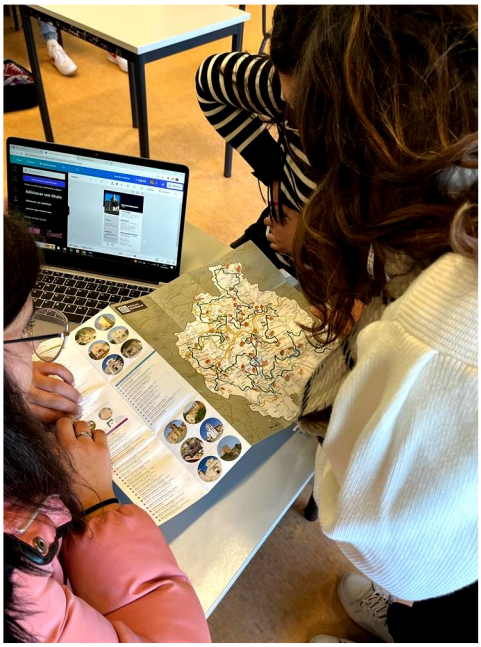
A professora Ana Pereira

Adriana

"A diferença entre uma terra acolhedora e uma terra fria é que, na primeira, as pessoas cumprimentam-se, independentemente de se conhecerem. Assim, a beleza natural e paisagística da vila de Cinfães traduz-se por inteiro nas pessoas que lá encontrámos e que dão vida àquele lugar. Fomos acolhidas com muito carinho por toda a comunidade escolar e não escolar. Foi nesse calor humano que vivi Cinfães. Encaminhando-nos agora para um lugar que afugenta a maioria dos adolescentes, nas aulas em que estive presente, pude aprender muito com os professores sobre a importância de reconhecer os alunos como seres humanos, de compreender as suas circunstâncias de vida, as suas singularidades e acolhê-las, para que se possa criar um ambiente de estímulo à aprendizagem e convivência.

Estou eternamente grata a todas as pessoas com quem estivemos e nos fizeram acreditar na possibilidade de, enquanto professores, termos a responsabilidade e a magia de fazermos uma pequenina diferença."

Sara



"Esta experiência foi fantástica! Desde o acolhimento por parte da escola, às atividades proporcionadas, foi uma semana espetacular. Ao assistir a aulas de diferentes turmas, pude constatar que os professores têm de adotar metodologias de ensino diferentes consoante as turmas em que estão a lecionar. De referir também o carinho com que fomos recebidas todos os dias, desde que chegávamos à escola até à hora em que saíamos, e todo o cuidado que tiveram...

Obrigada! Foi pena não poder assistir a algumas aulas, uma vez que a escola se encontrava em época de testes. Para além das atividades dentro da escola, adorei a visita à Gralheira e o facto de termos ido para o meio da natureza e termos realizado uma parte do percurso pedestre do Caminho do Prado nas encostas do rio Bestança. Obrigada ao Sr. Diretor Avelino Evaristo Cardoso, à subdiretora Margarida Azevedo, à professora Ana Pereira, à professora Isabel Ferraz, também à professora Regina Zélia pela forma como nos acolheu em sala de aula (e a forma espetacular como leciona as aulas de Geografia… um exemplo a seguir!). E às senhoras que nos prepararam os pequenos-almoços, o meu bem-haja! Uma semana da qual só tenho pontos positivos a referir."

Rebeca

Sem escolhermos o destino do nosso laboratório de ensino, foi-nos destinado um pequeno paraíso. Por vales e rios, chegámos a Cinfães. Um mundo longínquo e desconhecido que se tornou tão próximo e acolhedor desde a primeira instância de contacto.

Alguém, não sei quem, educadamente cumprimenta-nos com um "boa tarde" e como este alguém, outro… o tio, o pai, o irmão, o filho de alguém também. Essa proximidade era sentida dentro e fora da escola, nem o frio deixava gelar.

Tivemos o grande prazer de poder aprender, in loco, a arte de ensinar e a abrangência do significado de "escola", sob um prisma que refletia a nossa metamorfose de alunas para professoras. Estou grata a todos pela inabalável hospitalidade. Mas deixo o meu especial agradecimento às professoras de Geografia: a Prof. Isabel e a Prof. Regina, que sempre dispuseram do seu tempo para acompanharmos as suas atividades curriculares.

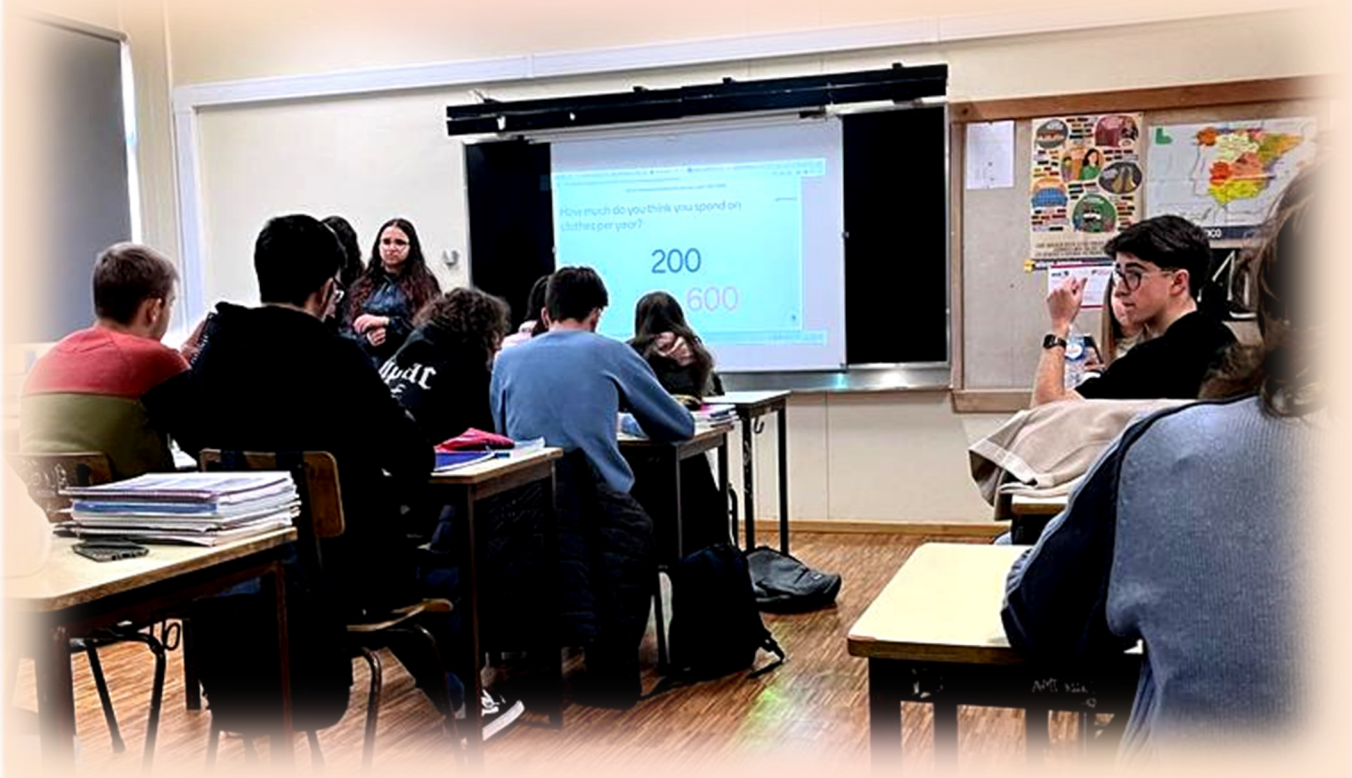
Pelos caminhos de Cinfães

Joyce

"O Laboratório de Ensino em Cinfães foi uma das experiências mais gratificantes que alguma vez tive. Foi uma semana incrível, em que tive a oportunidade de conhecer a Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio Resende, os seus professores, alunos, funcionários e um cãozinho e outro que iam aparecendo pelo pátio. Fomos muito bem recebidas pela direção, pelos professores que nos acolheram nas suas salas de aula e ainda nos deram espaço para participar com os alunos, pelos alunos e também por todos os funcionários que sempre nos forneciam o que precisássemos, para que a nossa experiência corresse da melhor forma.

Cinfães é uma terra acolhedora. Além da escola, em todos os espaços que visitámos, todos os habitantes nos receberam com um sorriso, uma história e com curiosidade.

Deixo um agradecimento em especial à Professora Ana Pereira e à Professora Isabel Ferraz, que nos permitiram ter uma semana organizada, mas com espaço para sermos autónomas, e também a todos os professores que nos receberam nas suas salas de aula."



Ana

"Esta foi uma das experiências que mais mudou a minha vida! Sentia-me um pouco triste ao voltar a Coimbra e não sabia bem porquê, mas logo percebi - o trânsito, os prédios altos, o barulho e a confusão, as caras desconhecidas e distantes, o meio urbano sem qualquer sinal de natureza. Cinfães é um lugar mágico e, sem dúvida, ocupa agora um espacinho no meu coração. Adorei a visita à aldeia da Gralheira, o percurso do Caminho do Prado, a Vila e toda a natureza envolvente. Aprendi imenso com os professores e com a observação das aulas, apercebi-me de que, apesar de todas as dificuldades que a profissão enfrenta, esta acarreta muita responsabilidade, mas que é muito necessária, uma vez que ser professor é "ajudar a escrever a história do futuro". Esta experiência permitiu-me reconhecer que não podemos desistir de tentar fazer a diferença, seja ela pequena ou grande; que cada aluno tem o seu ritmo, a sua individualidade e o seu potencial e, como diz Paulo Freire, que a educação é um ato de amor, por isso um ato de coragem.

Agradeço imenso ao Sr. Diretor Avelino Evaristo Cardoso, à subdiretora Margarida Azevedo e a todos os que nos receberam de braços abertos, que nos acolheram com um sorriso e se disponibilizaram a conversar connosco e nos deixaram assistir às suas aulas. Deixo um agradecimento muito especial ao Professor Marco Sousa, à professora Ana Pereira e à professora Isabel Ferraz por nos acolherem de uma forma tão carinhosa. Faço questão de voltar aqui um dia, a este lugar tão maravilhoso (num futuro muito próximo, espero eu) e quiçá como professora!"

Obrigada Cinfães!

Parcerias

Articulação com o Comando Territorial de Lamego

No dia 26 de janeiro, foram desenvolvidas duas ações de sensibilização e capacitação, destinadas a alunos e representantes dos encarregados de educação, ambas subordinadas à temática *"Bullying* e *Ciberbullying."* Estas sessões foram implementadas no âmbito do "Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar", contando com a colaboração da Guarda Nacional Republicana e da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cinfães. Participaram nestas ações 14 representantes dos encarregados de educação e 66 alunos das turmas do 1.º ano dos cursos do ensino profissional.

No dia 8 de fevereiro, foi desenvolvida uma ação de sensibilização e informação, em articulação com a Guarda Nacional Republicana, subordinada à temática "Internet Segura". Esta ação foi direcionada a turmas do Ensino Profissional, designadamente 2.ºA, 2.ºB, 3.ºA e 3.ºC, e teve como principal objetivo a consciencialização relativa a conteúdos de risco na internet, procurando dotar os nossos jovens de competências e conhecimentos para uma utilização da internet responsável, segura e consciente.

A equipa do GAAF

Semana do cinema francês

A semana do cinema Francês foi o pretexto para que os alunos que frequentam a disciplina de Francês alargassem o seu conhecimento sobre o importante contributo dos franceses para a 7.ª arte, ficassem a conhecer melhor o cinema francês, alguns dos atores e atrizes mais célebres e tivessem a oportunidade de visualizar alguns filmes franceses, desmistificando um pouco a ideia associada ao cinema francês. Foram projetados os filmes «La famille Bélier» e «À Bras ouverts». As sessões de cinema foram super animadas e muito enriquecedoras. Os alunos contactaram com a língua francesa de uma outra forma!!

Galette des Rois

O dia de Reis, em versão francesa, foi animado. Nos espaços escolares, divulgaram-se tradições, histórias, a história e a receita da célebre *Galette des rois*, que foi servida como sobremesa na cantina! A Comunidade Escolar aderiu entusiasticamente à celebração da data.

Dia da mulher

No dia 8 de março, dia Internacional da Mulher, o grupo de Francês assinalou a data com uma exposição de cartazes realizados pelos alunos inscritos na disciplina, sobre os direitos da mulher, mulheres que marcaram a história, factos relevantes da emancipação das mulheres e diretos / violação dos direitos das mulheres em alguns países e culturas. Apesar do progresso a nível da aplicação dos direitos humanos, a igualdade plena entre homens e mulheres continua a ser ainda uma utopia.

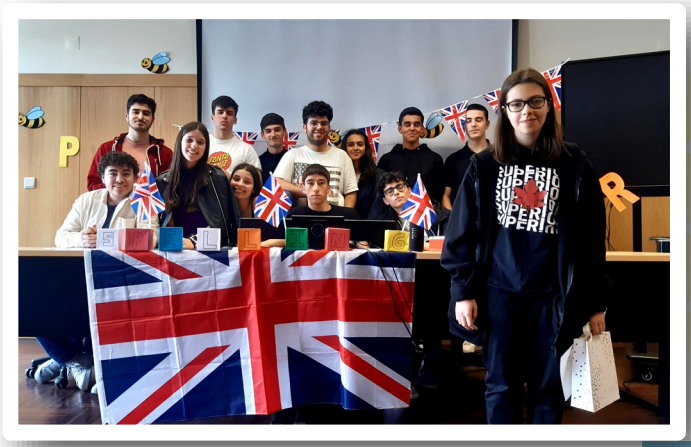
O grupo de Francês

Final do Spelling Bee 2023

O dia 26 de abril viu desenrolar-se no auditório B, a final da edição de 2023 do *Spelling Bee*, .

A atividade contou com a dinamização desenfreada dos alunos do 12ºano e foi novamente supervisionada pelos professores de Inglês. Os seletos alunos que passaram a esta fase final digladiaram-se num discorrer de vocábulos em língua inglesa sem paralelo! Por vezes, o nervosismo originou a que erros fossem cometidos, mas estes trataram-se somente de incidentes de percurso. No final, todos aprenderam palavras novas, conviveram e competiram de forma saudável, ainda que aguerrida! Os despojos vão para a vencedora desta edição do *Spelling Bee*, a Tânia Sousa do 10.ºD, muitos parabéns!. Com toda a honestidade “*she smoked the competition*…”

O professor Marco Sousa



Valeu a pena parar de comer o meu pão para ir ao *Spelling Bee*. Posso não ter acabado o pão, mas acabei o *Spelling Bee* com um ataque de ansiedade silencioso quando ganhei!

Queria agradecer aos meus amigos por me terem obrigado a participar e agradecer ao meu colega de turma por me ter lembrado do *Spelling Bee*.

Tânia Sousa, 10.ºD

Thanksgiving – What are you grateful for?

Thanksgiving ou "Dia de Ação de Graças" é feriado nacional nos Estados Unidos e ocorre na última quinta-feira de novembro. Nesta data, as famílias reúnem-se e expressam a sua gratidão pelo que têm nas suas vidas e formulam desejos para o futuro.

Para celebrar este dia, os alunos das turmas do 12.°A e 12.ºC, que frequentam a disciplina de Inglês, realizaram um pequeno vídeo, inquirindo diversos elementos da comunidade educativa, sobre por o que é que estavam gratos, promovendo a reflexão e a partilha.

Deixamos uma pergunta final: Têm parado, por um momento, para refletir sobre a vossa vida? Para agradecer, não precisamos de grandes motivos: coisas simples podem fazer-nos ser gratos todos os dias.

Beatriz Soares, 12.°A e Hugo Soares, 12.°C

Atividades no âmbito da disciplina de Espanhol

"Día de la Hispanidad"

No dia 12 de outubro, celebrou-se o "Día de la Hispanidad", por conseguinte, os alunos de Espanhol assinalaram esta efeméride de forma entusiasta, expondo trabalhos quer nos pavilhões A e B, quer no polivalente, aproximando, assim, a Comunidade Educativa da Língua e Cultura do mundo hispano. Durante alguns dias a escola ficou adornada de vermelho e amarelo.

"Día de los muertos"

A celebração do "Día de los muertos", a 31 de outubro, proporcionou aos alunos de Espanhol e à Comunidade Educativa uma imersão cultural na tradição dos países hispano americanos. A efeméride celebrou-se com a visualização do filme "Coco", uma exposição na Biblioteca, e um concurso de "Calaveras", cujos três primeiros prémios foram atribuídos, às alunas: Mafalda Barbosa, do 11.ºD, Iara Costa, do 11.ºD e Ana Marta Sousa, do 10.ºC.

A professora Gabriela Teixeira

+ Articulação

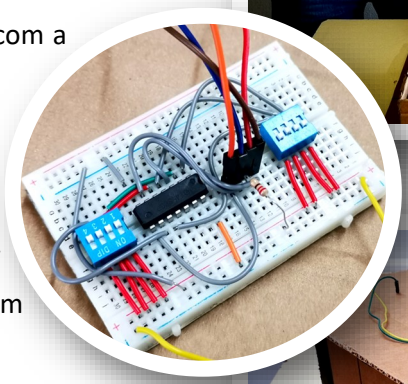
Casa inteligente

Na era atual, a evolução da tecnologia é um exemplo do progresso da sociedade. Deste modo, criar maquetes com circuitos integrados de forma a imitar casas inteligentes foi o mote lançado pelos professores de Desenho Esquemático, de Matemática e de Sistemas Digitais.

"Smart Home ou Casa inteligente são termos que se referem a casas equipadas com dispositivos conectados capazes de automatizar funções e até prever rotinas de acordo com nossos hábitos.
Aceder à nossa casa pelos nossos telemóveis, tablets ou até por comando de voz já faz parte do presente. E são muitas as vantagens de ter uma casa inteligente; incluem maior conforto, eficiência energética, segurança e facilidade de desfrutar da nossa casa." (https://www.e-konomista.pt/)

Tendo por base estes conceitos e a partir dos objetivos delineados por cada professor na sua área disciplinar, fomos desenvolvendo as respetivas maquetes de casas, tendo utilizado o computador para simular os respetivos circuitos elétricos e para realizar o desenho 2D e 3D das habitações.

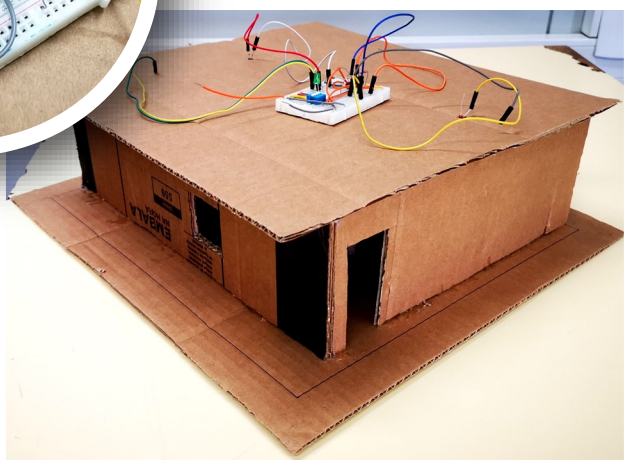
Da nossa experiência com a eletrónica, foi possível comparar diversos materiais, através dos circuitos elétricos, indicando se são isoladores ou condutores elétricos, e discutir as suas aplicações, bem como reconhecer regras de segurança relacionadas com a utilização de energia elétrica.



Não menos importante foi a simulação computacional, um processo que consiste em empregar técnicas matemáticas em computadores, para "imitar" um processo ou fenómeno do mundo real.

Assim, ao fazer-se uma simulação, neste caso de circuitos elétricos, constrói-se um modelo computacional, que possa corresponder à situação real que está a ser simulada, isto é, o funcionamento de um circuito elétrico.

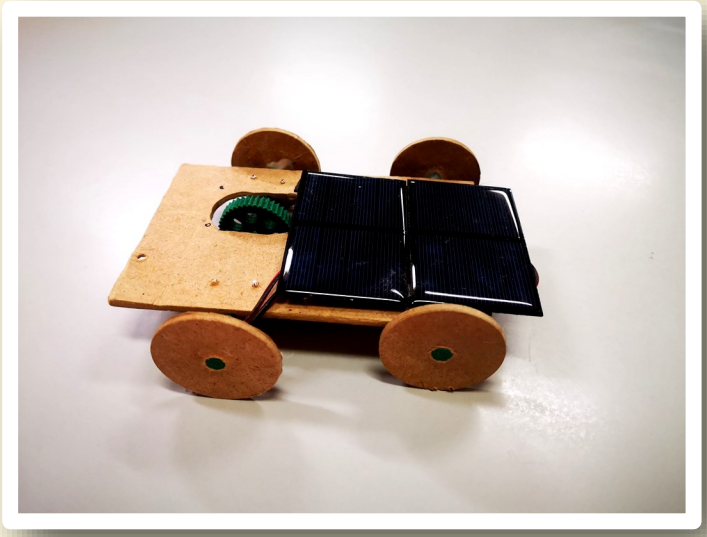
E o resultado final está à vista de todos!



Os alunos do 1.D e 1.ºE

Concurso movidos por energia solar

O concurso Movidos Por Energia Solar destina-se a todos os alunos que frequentam a nossa Escola, tendo como objetivo a construção de carrinhos solares, recorrendo à energia solar e à reutilização e reciclagem de vários materiais.



O Curso Profissional Técnico/a de Mecatrónica Automóvel, 2.º ano, lançou mãos à obra e o resultado final está à vista – a criação de um carrinho solar fotovoltaico – totalmente inovador e original construído, essencialmente, a partir de materiais reciclados e reutilizáveis.

Para a sua conceção e criação foram seguidos rigorosamente os critérios pré-estabelecidos constantes do regulamento da prova.

A nossa participação nesta corrida está prevista para o final do ano letivo, esperando uma vez mais, ir ao encontro de todos os requisitos estipulados neste regulamento. A pontuação máxima será atribuída aos carros que apresentarem características específicas e singulares como a criatividade e inovação, estética, sem esquecer a segurança para o utilizador.

Alunos do 2.º C

Projeto da colaça didática

Os alunos 3ºC do Curso Profissional Técnico/a de Mecatrónica Automóvel, desenvolveram, durante o ano letivo, nas aulas articuladas de Área Integração e Tecnologias e Processos, o projeto da colaça didática, que aliou a teoria da construção do conhecimento à prática.

Para além da valia didática, este projeto também incorporou práticas ambientalmente sustentáveis, nomeadamente, através da reutilização de materiais.

O professor António Portocarrero

Pauta de Valores – Projeto Interdisciplinar de Área de Integração e Português

Os alunos do 2.º B do curso Técnico/a de Informática, Automação e Computadores desenvolveram o projeto denominado "Pauta de Valores", nas aulas em articulação das disciplinas da Área de Integração e Português. Em trabalho de grupo, elaboraram vários poemas sobre a temática dos valores que, posteriormente, adaptaram à música de Miguel Araújo "Maridos das Outras".

A realização deste projeto permitiu articular as aprendizagens essenciais das disciplinas supracitadas e, simultaneamente, promover a responsabilidade, a autonomia, a cooperação e o bom relacionamento interpessoal, que são fundamentais para desenvolver o trabalho em equipa.

Pauta de Valores (Música do Miguel Araújo – Maridos das Outras)

Grupo I (Francisca, Eduarda, Bruna e Leonardo)

A Ética e Altruísmo são
As palavras recorrentes
Que se usam de todo o jeito,
Sempre que vem na mente, sempre que vem na mente, são as palavras mais recorrentes.

Fujo do amor não sei bem porquê,
Ele exige compromisso
E eu não consigo nada disso,
Só responsabilidade e reciprocidade, o amor exige dignidade.

Grupo III (Gabriel, Gonçalo, Carlos e Pedro)

Tolerância, lealdade e gratidão
São princípios fundamentais
Que devem imperar
No nosso coração, no nosso coração, deve imperar a gratidão.

A justiça é um valor
Que nasce no coração
E se revela na coragem
De cada pessoa, de cada pessoa, a justiça em nós deve ser boa.

Grupo IV (Marcelo, Alberto, Bruno, Diogo Gonçalves)

O perdão não é uma solução,
Perdoar não é esquecer,
Perdoar é entender
Que os outros também erram.

Ser leal e digno são valores fundamentais,
Que devem ser inseridos,
Nesta pauta de valores.

Ser digno e leal, ser digno e leal e saber perdoar
São valores fundamentais,
Nesta pauta de valores (2x)

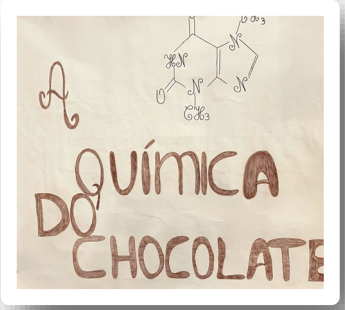
Grupo II (Martim, Duarte, Hugo e Diogo Pereira)

Respeito e generosidade são
Importantes hoje em dia,
Sempre com educação
Aumenta a alegria, aumenta a alegria, valores importantes do dia a dia.

Jovens, pensem nestes valores!
Fundamentais na sociedade
Que apelem ao mundo inteiro
Com força e honestidade, com força e honestidade; jovens, pensem nisto como prioridade.

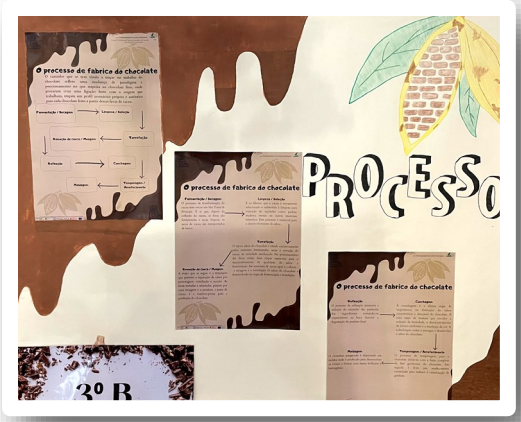
Os alunos do 2º.B

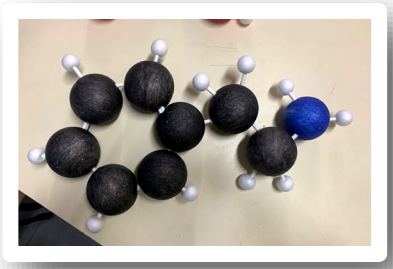
Projeto "Química do Chocolate"



No âmbito do projeto interdisciplinar das disciplinas de Biologia, Matemática e Física e Química, os alunos do 3.º ano do Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde, desenvolveram o projeto "Química do Chocolate".

Esta atividade permitiu aos alunos perceberem todo o processo de fabrico de chocolate: desde a colheita da semente do cacau, às reações químicas que ocorrem durante o seu fabrico; os elementos que o constituem até aos benefícios e malefícios associados ao seu consumo. Este projeto possibilitou igualmente que os alunos investigassem e compreendessem o impacto da comercialização do cacau e de outros produtos associados ao chocolate em algumas economias. Com este projeto, todos ficaram cientes de que um simples chocolate é o resultado de um longo processo de experiências, descobertas e inovação, uma vez que a semente colhida do cacau está muito longe de ter o aroma e o sabor que associamos ao chocolate. O produto final do projeto resultou numa exposição de cartazes elaborados pelos diferentes grupos de trabalho, no polivalente, e numa sobremesa à base de chocolate confecionada na cantina.





Os alunos do 3º.B

Energias Renováveis e Eficiência Energética

Durante o terceiro período, os alunos do 2.º B concluíram o projeto interdisciplinar "Energias Renováveis e Eficiência Energética". Este projeto desenvolvido nas aulas articuladas de Sistemas Digitais com Tecnologias Aplicadas, Automação e Computadores, Português e Física e Química permitiu a construção e eletrificação de vários objetos, nomeadamente, uma grua; um braço robótico; um candeeiro; um elevador; um controlo de um motor DC; carrinhos movidos a energia solar e um cubo de leds.

Com este projeto, os alunos aplicaram na prática conhecimentos teóricos das várias disciplinas bem como puderam compreender melhor conceitos de que tanto se fala atualmente, como a eficiência energética. Ao longo da execução do projeto, foram visíveis o empenho e a dedicação dos alunos.

Os alunos do 2.ºB

Projeto de cidadania e desenvolvimento

Diversidade cultural – Universalidade de direitos

No âmbito da Articulação Disciplinar *Área de Integração e Português,* nasceu o Projeto ***DIREITOS IGUAIS - CULTURAS DIFERENTES,*** sob a proposta dos respetivos professores e da diretora de turma. Foram desenvolvidos em aula cinco trabalhos em grupo**,** nas turmas **do 1.º ano, C/D/E,** que versaram os mais diversos temas, desde o *direito à vida, à liberdade, à igualdade, às condições de uma vida digna,* entre outros direitos consagrados na *Declaração Universal dos Direitos Humanos e Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia.*

Como atividade de encerramento deste projeto, realizou-se no passado dia 30 de novembro, um encontro que contou com a participação de uma ONG, ***AMU, Ações para um Mundo Unido,*** representada pela **Quaiela Costa,** um encontro em duas sessões: a primeira com a turma 1.º ano do Curso Profissional Técnico/a de Mecatrónica Automóvel), enquanto dinamizadora do Projeto, e com a turma do 3.º ano do Curso Profissional Técnico/a de Desporto, como convidada. E a segunda com as turmas do 1º ano dos Cursos Profissionais Técnico/a de Instalações Elétricas e Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores enquanto dinamizadoras e intervenientes. O encontro serviu, sobretudo, para falar abertamente sobre o tema do projeto e dar conta das possíveis formas de ajudar aqueles que ainda não têm satisfeitos os seus direitos.

Foi apresentada, na primeira sessão, como abertura da mesma, uma introdução ao tema do encontro pelos alunos: Bruno Loureiro, Rodrigo Costa, Eduardo Pereira e Guilherme Correia, do 1ºC.

Na segunda sessão, os alunos, Bárbara Pinheiro e Pedro Rafael Silva, do 1ºano, turmas D/E, apresentaram com seriedade e empenho um dos trabalhados de grupo subordinado ao tema ***Privação da liberdade e da igualdade das mulheres no Irão***. A luta que as mulheres têm vindo a liderar no Irão dá-nos claramente a noção de que a interculturalidade nesta *Era de globalização* contribui para o reconhecimento e para a luta pelos direitos humanos nas diferentes culturas. Constatou-se, afinal, que em diferentes culturas e países, ainda existem, infelizmente, casos reais da violação ou falta de implementação de alguns desses direitos.

Mas o *ponto alto* foi, sem dúvida, o testemunho dado pela colaboradora da ***AMU,*** **Quaiela Costa,** que de uma forma apaixonada, falou da sua atividade nesta associação e da forma como a AMU tem procurado responder *aos novos desafios de uma sociedade que sente as consequências de uma economia nacional e internacional em dificuldades.* Durante a sessão, divulgou alguns dos projetos nacionais como *o Bazar Comunitário*, uma loja social de São João da Madeira, onde se vendem a baixo preço bens semi-novos e usados, tendo a AMU procurado envolver o maior número possível de parceiros em ações concretas.

Sobre a importância da interculturalidade, o seu testemunho de participação e de organização de encontros de jovens, de diferentes culturas e diferentes países, no âmbito de projetos Erasmus, foi igualmente relevante.

A mensagem sobre o enriquecimento pessoal e social da partilha de formas diferentes de ser e de viver deixou

-nos com a consciência mais desperta para a compreensão e integração de pessoas de diferentes culturas. Por outro lado, ficou em nós aquele desejo de como seria bom um dia participarmos nesse tipo de encontros interculturais.

É inquestionável o papel da comunicação social para divulgação destes eventos e respetivas mensagens, pelo que nos sentimos gratos com a participação da ***Rádio Montemuro.*** O repórter Luís Rodrigues esteve presente na fase de desenvolvimento do projeto, tendo gravado uma entrevista a alguns alunos das turmas envolvidas.

Na atividade de encerramento, participou igualmente com zelo e competência, tendo feito uma entrevista à professora Maria Helena Cardoso e outra à colaboradora da AMU, Quaiela Costa.

Este foi um encontro que muito enriqueceu os nossos alunos, quer pela partilha de conhecimento, quer pelas questões e dúvidas colocadas pela assistência.

Torna-se necessário motivar para a ação e para uma verdadeira cidadania, onde se dá e se recebe!

Pois como diz Quaiela Costa, ***"Acreditamos que, só trabalhando cada vez mais em rede, será possível encontrar soluções para as problemáticas dos tempos de hoje."***

Os professores M.ª Helena Cardoso, Regina Silva e Manuel Coelho

Projeto de cidadania e desenvolvimento

Direitos Humanos e Desenvolvimento Sustentável

Como todos sabemos, a escola desempenha um papel fundamental, sendo os professores os principais aliados para que os alunos, os próximos cidadãos, possam contribuir para o DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, que garanta o bem-estar da sociedade, que se pretende mais justa, mais igualitária e com mais oportunidades para todos.

Alinhados nesse olhar para o futuro, e assinalando também o Dia Escolar da Não Violência e da Paz, o dia 30 de janeiro foi o escolhido para a apresentação e discussão de trabalhos realizados pelos alunos sob a temática de Direitos Humanos e Desenvolvimento Sustentável. Uma aula diferente que teve lugar no auditório da escola.

Tendo por base a importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos, o conceito e a sua evolução histórica, foram tratados vários temas desde o Direito à paz, à vida, à segurança social, à liberdade de expressão, à educação, à igualdade, à mobilidade, entre outros. Pelo simples facto de nascermos, somos portadores de direitos e devemos gozá-los e vê-los respeitados, sendo a escola e os professores os principais agentes para ajudar a ensinar e a aprender a respeitar cada um desses Direitos Humanos.

Na questão de igualdade de género, por exemplo, um dos grupos de trabalho salientou que "não é possível alcançar a igualdade de género plena se continuarmos a admitir uma linguagem de inferiorização da mulher".

Na verdade, a violência sobre as mulheres é a violação dos Direitos Humanos mais recorrente em todo o mundo. Uma sociedade do Médio Oriente não funciona da mesma maneira que uma sociedade ocidental ou asiática, cada geografia tem as suas especificidades, tendo sido citado o exemplo de Malala Yousafzai (1997), uma militante dos direitos das crianças, uma jovem paquistanesa, que foi vítima de um atentado por defender o direito das meninas de ir à escola.

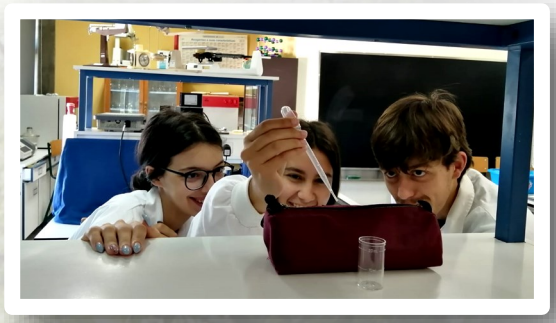
O direito à não discriminação foi também um dos temas abordado por outro grupo de trabalho, sublinhando a necessidade de combater o estigma, o preconceito, relativamente a pessoas que venham de outras nacionalidades e contextos culturais e sociais diferentes do nosso, pois como foi realçado por este grupo "Negar ao povo os seus direitos humanos é pôr em causa a sua humanidade. Impor-lhes uma vida miserável de fome e privação é desumanizá-lo" (Nelson Mandela).

Estamos certos de que ao capacitar os alunos com competências analíticas e críticas, o nosso papel, como professores, será transformá-los em cidadãs e cidadãos de ação para o bem-estar e para o bem comum.

A sala de aula é um palco privilegiado e os professores, os atores fundamentais para essa consciencialização.

Os alunos do 1.ºB

Olhar o Sampaio através do Montemuro



Durante o mês de maio, os alunos da turma B, do 11.º ano, desenvolveram o Projeto interdisciplinar "Olhar o Sampaio através do Montemuro". Além de trabalharem o domínio da Educação Ambiental, no âmbito da componente de Cidadania e Desenvolvimento, foi possível articular as aprendizagens essenciais das disciplinas de Física e Química A e de Biologia e Geologia.

Partindo da análise geológica da Serra do Montemuro, fizeram a previsão dos minerais dissolvidos na água do ribeiro Sampaio. Em laboratório, procederam à análise da água recolhida, confrontando os resultados com a previsões e tirando conclusões sobre a dureza da água, o valor de pH, a quantidade de minerais dissolvidos e a quantidade de nitratos presentes.

O trabalho final consistiu na construção de um póster científico.

As professoras Arminda Fonseca e Zélia Gonçalves

Encontros ...

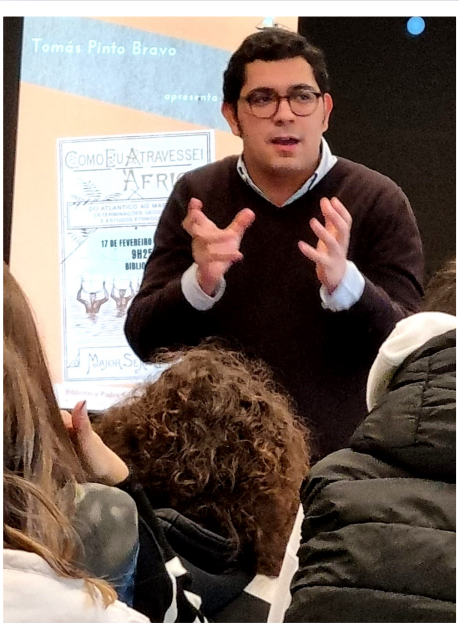
... com o autor António Souto

O MIBE terminou de melhor forma: recebendo António Souto, antigo Professor da Escola, que se aventurou no mundo da escrita, com obras como: *Também há cores na escuridão* e *O sol na minha mão*. Assistiram à sessão as Turmas 10.º A, C, D e o 2.º A, que tinham tomado contacto com a primeira obra do autor.

O docente e autor assume-se como um professor de Português que tem na escrita um passatempo. Admite que esta resulta de um trabalho aturado de investigação, pesquisa de informação e da imaginação, aliada à experiência de vida e às várias leituras que foi fazendo. Dos múltiplos benefícios da leitura, salienta "ler capacita-nos a colocarmo-nos na situação do outro, a compreendê-lo melhor, algo tão necessário numa sociedade tão individualista como a nossa" e acrescenta "cada vez que lemos o mesmo livro, em épocas diferentes da nossa vida, descobrimos algo novo, porque o leitor reflete-se nas leituras e vice-versa".

A sessão fluiu agradavelmente a partir das questões levantadas pelos alunos em torno da sua escrita e do livro *Também há cores na escuridão*, que nos transporta ao Portugal pré 25 de abril de 74. Com a promessa de aqui voltar para dar a conhecer o seu próximo livro, António Souto deixou a pairar a vontade de conhecer o destino da personagem Mariana, que se resolve com uma visita à nossa Biblioteca.

... com o autor Tomás Bravo



"Como eu atravessei África", de Serpa Pinto"

A Biblioteca teve o grato prazer de receber Tomás Pinto Bravo, um jovem e promissor autor, que se tem debruçado sobre a figura ímpar do General Serpa Pinto, motivação que lhe terá vindo da sua ascendência das serranias do Bestança. Dada a temática da palestra, a escolha da audiência recaiu sobre os alunos de Humanidades, que se mostraram à altura da ocasião. Depois das boas-vindas e de uma breve apresentação por parte da aluna Carolina Sousa; seguiram-se algumas palavras proferidas pelo Vice-Presidente da Câmara, Professor Serafim Rodrigues. Durante a sessão, à qual o pai do autor assistiu, Tomás Bravo apresentou aos alunos esta sua obra que, nas suas palavras, "pretende ser apenas a fiel reprodução de um diário de viagem."

A equipa da Biblioteca

... com o autora Celeste Almeida

Leitura, fonte de liberdade e de prazer para todos os que a ela se entregam; absolutamente fundamental para o desenvolvimento do ser humano, nas suas mais variadas vertentes. Razões de sobra para que, ao longo da semana, se tenham sucedido iniciativas em torno do livro e da leitura designadamente o encontro com Celeste Almeida. A sessão, que envolveu mais de 80 alunos, foi um dos momentos altos da semana, com a escritora a arrebatar a atenção do auditório, catapultando-o para as experiências vividas pela autora na Serra de Montemuro, tão cara aos nossos leitores.

... com Armando Costa – "Fotobiografia de um vencedor"

Esta publicação inscreve-se no programa "Cinfães, culturalmente único", da Câmara Municipal de Cinfães, na atividade "Aprender a vencer", que visa promover a inclusão plena dos cidadãos com deficiência. Armando Costa, atleta paralímpico e antigo aluno da nossa Escola, é um extraordinário jovem cinfanense, cuja inspiradora história de superação importa valorizar e dar a conhecer aos nossos alunos. Nessa medida, Armando Costa, que vê agora editada a sua fotobiografia, esteve na nossa escola, no dia 25 de maio, naquela que foi uma homenagem ao seu exemplo de tenacidade e integração na sociedade. Por ocasião da festa dos finalistas, a autarquia local presenteará cada finalista com um exemplar deste livro, que imortaliza os feitos deste atleta cinfanense, natural da Gralheira.

A equipa da Biblioteca

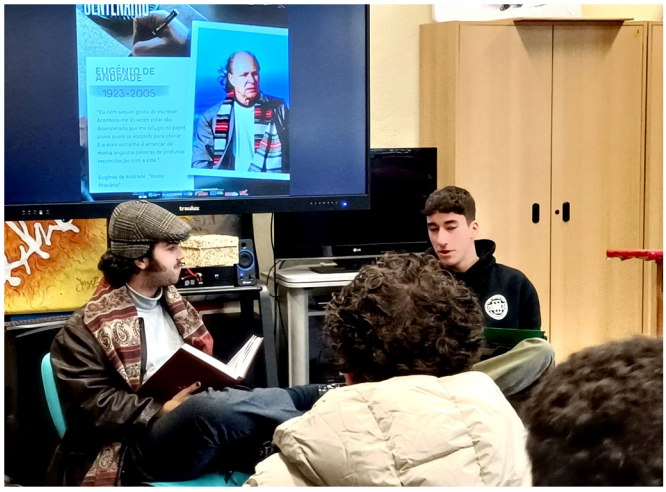
Recriações ...

"Quem fez renascer Pessoa?"

Captar a essência de um escritor consagrado nunca é tarefa fácil, ainda menos tratando-se de Fernando Pessoa, mas foi-o para as Turmas 12.º A e E que fizeram renascer Pessoa em desenho, de forma deveras brilhante. Os trabalhos surgiram na sequência de um desafio lançado pela Professora de Português para num desenho, traduzirem Pessoa. Os alunos corresponderam de tal forma ao repto que o resultado foi um conjunto de trabalhos de excelente qualidade, em exposição na Biblioteca, que dão prova de muita criatividade, talento e compreensão da genialidade do escritor.

Centenário do nascimento de Eugénio de Andrade

No dia 19 de janeiro de 2023, as turmas do 11.ºA/3.ºD/12°A/B/C/D e E reuniram-se na Biblioteca para celebrar o centenário do nascimento de Eugénio de Andrade, um dos mais notáveis poetas da Literatura Portuguesa. Após a dramatização de um dos seus mais famosos poemas, "Canção", seguiu-se uma entrevista com o próprio poeta: dois alunos do 12°A assumiram o papel de jornalista e do próprio Eugénio de Andrade. De seguida, foram recitados mais alguns poemas deste Poeta e foram realizadas algumas atividades disponibilizadas pela Biblioteca Escolar (palavras cruzadas, puzzles, jogo da memória, textos lacunares com poemas vários, em suporte digital e em papel).



Um dia para mais tarde lembrar e para que os inesquecíveis nunca caiam no esquecimento.

A equipa da Biblioteca

Faz ouvir a tua voz!
Dia Mundial da Leitura em Voz Alta

Do espaço do Polivalente às salas de aulas, passando pela Sala dos Professores, alunos de diversas turmas fizeram ouvir a sua voz com vigor, em celebração do Dia Mundial da Leitura em Voz Alta. Revisitámos Pessoa, Eugénio de Andrade, Luísa Ducla Soares e tantos outros escritores, assim como os divertidos destrava línguas em Espanhol, Francês e Inglês. O envolvimento quer dos professores, quer dos alunos, emprestou um dinamismo contagiante à atividade.

Saramago na escola com "Leituras Centenárias" e muito mais

Cem anos sobre o nascimento do único Prémio Nobel da Língua Portuguesa: José Saramago foi o ensejo para se "respirar" Saramago, nos quatro cantos da Escola. "Ler Saramago"; ouvir "Saramago partilha o meu dia..."; ter "Saramago no Polivalente"; conhecer "Vozes femininas de Saramago"; ver vídeos e exposições; conhecer o fundo documental e finalmente, uma lápide no Polivalente, obra da turma do 10.º F e do Professor Jorge Branco.

Pelas 10 horas da manhã, "Saramago" tomou o espaço da Biblioteca e do Polivalente, para logo se estender às salas de aula do 10.º Ano, dia fora. Numa iniciativa da Professora Isabel Mendes, os alunos do 12.º E, divididos por dois grupos e munidos de exemplares de Cadernos de Lanzarote, partilharam com os colegas do 10.º ano o que Saramago escreveu no dia dos seus aniversários. O entusiasmo do 12.º E culminou com leituras no Polivalente e o descerramento da lápide pelo Senhor Diretor e pela Presidente da Associação de Estudantes.

A equipa da Biblioteca

Mês Internacional das Bibliotecas Escolares MIBE

''Ler para a paz e harmonia globais''

Outubro, Mês Internacional da Biblioteca Escolar (MIBE), celebração anual das bibliotecas escolares em todo o mundo, uma oportunidade para darem a conhecer seu o trabalho e mostrarem que são o "coração" das escolas, em matéria de leitura e das diferentes literacias.

"Ler para a paz e harmonia globais" foi, este ano, o mote para desafiar os leitores a ler, refletir e dialogar, em roda dos livros e da leitura. Os alunos do 3.º A/C marcaram presença na Biblioteca e participaram em várias atividades: pensar em palavras associadas à Biblioteca; biblioteca humana, com a dinâmica da bola positiva e da roleta e em jogos produzidos nas ferramentas digitais Kahoot e Wordwall que testaram os seus conhecimentos sobre de direitos de autor e comunicação em segurança.

escola a ler

escola+ 21 23

Semana rosa, Leituras dialogadas

Se momento alto houve na Biblioteca Padre Armindo, pós Pandemia, este foi, certamente, um deles. Lá fora a chuva caía, na Biblioteca, um recanto em tons rosa, acolhedor e intimista, alusivo à Semana Rosa, e um bom leque de propostas de leitura (excertos de livros, artigos de revistas, previamente selecionadas pela Equipa da Biblioteca). Neste ambiente, as turmas do 12.º C e D leram, refletiram, dialogaram e partilharam o que leram. Escolha feita, cada aluno embrenhou-se na leitura e o interesse no que liam era notório. Findo o tempo estipulado, ainda havia quem não despregasse o olhar das palavras, que continuavam a atrair a sua atenção. A Professora Bibliotecária lançou-lhes o repto de partilharem as suas leituras com os colegas. Um a um, partilharam de forma notável e entusiasta o texto por si escolhido.

A equipa da Biblioteca

Poesia em cadeia

A poesia andou de sala em sala, destilando beleza, sonoridade e magia, à sua passagem, pela voz de alunos, que lhe deram vida. Uma aposta ganha, resultado da grande reciprocidade de quem partilhou a poesia e de quem a ouviu.

Foi com grande satisfação que a escola acolheu, no dia 31 de março, a 1.ª sessão do Ciclo de Conferências, promovida pela Associação Cultural Serpa Pinto e, proferida pelo Prof. Dr. António Paulo Duarte, da Academia Militar. Esta foi uma oportunidade para os alunos reverem a partilha de África no final do sec. XIX e início do sec. XX, reconhecendo a importância geopolítica dos territórios africanos para as potências europeias.

Tempo para Ler e Pensar

No final ano letivo transato, a Biblioteca, a abraçou o projeto da Rede de Bibliotecas Escolares "Ler com a biblioteca" (integrado na ação ESCOLA A LER do PLANO 21|23 ESCOLA+). Entre outras iniciativas, este programa propõe um "Tempo para ler e pensar": múltiplas propostas de leitura (livros, jornais, revistas ou outros suportes, com temas e grau de complexidade diversificados, selecionados por Professores de Português e Equipa da Biblioteca), em sessões de leitura despretensiosas, previamente agendadas, que decorrem num ambiente intimista, criado para o efeito na Biblioteca. Estes momentos aconteceram com regularidade e sucesso, ao longo do ano letivo e foram muito bem recebidos pelos alunos. Possibilitar aos alunos experiências positivas com a leitura e as emoções que ela gera, é confrontá-los com as suas experiências de vida e com as suas leituras, é mostrar-lhes o prazer de ler, é rasgar-lhes horizontes, em suma: é enriquecê-los.

Vou levar-te comigo!

Um fundo documental recentemente renovado, sessões dinamizadas pela Biblioteca, periodicamente ao longo do ano letivo, em articulação com os docentes das turmas e o recurso a estratégias motivadoras têm criado um clima favorável à leitura. Esta abordagem mais sistemática das iniciativas em torno da leitura, aliada à diversidade de títulos, tem despertado a atenção dos alunos, mesmo dos menos dados à leitura.

10 Minutos a Ler

Ler+

A equipa da Biblioteca

Dia Mundial da Poesia: MINIMARATONA DE POESIA – uma festa da leitura

Os nossos textos poéticos coincidiam todos num ponto o AMOR, três belos poemas escritos pelas mãos de dois génios, Luís de Camões e Nuno Júdice, e muito bem interpretados por nós, que demos o nosso melhor para fazer jus ao nome destes grandes escritores!Foi uma experiência muito enriquecedora, não só porque nos permitiu, sem dúvida alguma, melhorar o nosso poder de oratória perante um vasto auditório, aquele que encheu a nossa Biblioteca Escolar, bem como escutar e assistir aos poemas apresentados por outros colegas e professores, logo o resultado final só poderia ter sido excelente!

Deixámos, por fim, um grande apelo à LEITURA, seja poemas ou outros géneros literários, pois a leitura abre-nos novos horizontes que de outra forma não seriam possíveis de obter!

Como refere o escritor Afonso Cruz na parte final do livro "O vício dos livros", (…) "Há grandes viagens que se deitam todos os dias em nossa casa e sonham sozinhas. A essas viagens fundamentais, as mais belas de todas, chamamos simplesmente «disponibilidade para ouvir». (…) É a ouvir que damos os primeiros passos na construção da nossa própria essência, através da partilha de histórias. Porque tudo se resume a isto: a maior viagem possível é ouvir."

André Pereira, Beatriz Machado, Filipe Lopes, Margarida Correia, Nina Teixeira e Rodrigo Vieira, 10.ºB

"Namorar d'Á que falar!"

De facto, na semana dos afetos, "namorar d'eu que falar"...na Biblioteca. Com a tónica na violência no namoro, proporcionou-se aos alunos das Turmas 10.º B e 3.º A, um conjunto de propostas interativas, a gerar reflexão sobre como se manifesta o verdadeiro amor e, por outro lado, sobre alguns dos sinais de relacionamentos abusivos.

Acima de tudo, foi ocasião para lembrar aos alunos que a violência (qualquer que ela seja) nunca é uma forma de expressar amor ou paixão por outra pessoa, pois quem ama, não agride!

Formação de utilizadores em Word

A Equipa de Biblioteca verificou a necessidade de formação em processamento de texto na Microsoft Word, nas turmas que não têm Informática no currículo. Assim, avançou-se para o agendamento de sessões para os alunos do 10.º C e D, com a Professora Teresa Rua. Prevê-se que a iniciativa, que se tem revelado um sucesso pela utilidade prática no dia a dia dos nossos alunos, venha a ter continuidade.

Dia da Internet Mais Segura

Para que lutemos "Juntos por uma Internet melhor", em 2023, o desafio proposto foi o da reflexão sobre o **Metaverso vs Realidade**. As potencialidades e riscos desta tecnologia para os educadores e aprendentes do século XXI foi o assunto sobre o qual o 1.º ano do Curso Profissional Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital se debruçou, em articulação com a Biblioteca Escolar.

A proposta incluiu uma sessão com a Professora Bibliotecária para abordar o conceito de Metaverso, a partir do visionamento de vídeos, jogos sobre as suas implicações para a vida. Na sessão subsequente, coube aos alunos, em pares, criarem dois avatares, que apresentassem, justificando, respetivamente os aspetos positivos e os negativos da tecnologia estudada. Deste trabalho, resultaram avatares muito apelativos e eficazes a transmitir a mensagem.

A equipa da Biblioteca

Educação Inclusiva

"Inclusão é um direito daqueles que precisam, e incluir é um dever de todos."

Letícia Butterfield

Durante este ano letivo, o grupo de Educação Especial de Apoio à Educação Inclusiva dinamizou e participou em diversas atividades e saídas pedagógicas. O nosso foco é sempre a plena inclusão social de todos os alunos. Pretendemos que vivam e aprendam com o máximo de autonomia e respeito por si e pelo outro.

No dia 3 de dezembro, em que se assinala o Dia Internacional da Pessoa Portadora de Deficiência, o grupo de Educação Especial realizou uma pequena reportagem sobre a Inclusão, com os objetivos de motivar e sensibilizar toda a comunidade educativa para os assuntos relativos à deficiência e mobilizar para a defesa da dignidade, dos direitos e do bem-estar, para que se crie sempre e cada vez mais uma escola/ um mundo mais inclusivo e equitativo.

"Vamos falar um pouco diferente"

No dia 8 de fevereiro, o grupo do Centro de Apoio à Aprendizagem, em articulação com a Biblioteca Escolar, organizou a atividade "Vamos falar um pouco diferente" dinamizada pela Biblioteca Municipal, no âmbito da Rede de Bibliotecas de Cinfães. Estiveram presentes os alunos das turmas do 1.º C, 1.º D, 3.º D e 12.ºE, os quais tiveram a oportunidade de conhecer e aprender palavras e expressões do seu dia-a-dia em Língua Gestual Portuguesa.

Todos os grupos estiveram atentos, motivados e envolvidos na aprendizagem. Saiu-se dali com vontade de aprender mais gestos da nossa Língua Gestual.

Por se considerar que os objetivos da ação foram muito bem conseguidos, esta atividade foi recriada no para outras turmas.

O grupo de Educação Especial de Apoio à Educação Inclusiva

No Lugar do Outro–Atividades de Desporto Adaptado

No dia 12 de dezembro, no âmbito da sinalização do Dia Internacional da Pessoa Portadora de Deficiência, o Centro de Apoio à Aprendizagem, em articulação com o grupo de Educação Física, organizou algumas atividades de desporto adaptado no gimnodesportivo (goalball, percurso/ atividade com guia, Boccia e voleibol sentado). Estas atividades contaram com a participação das turmas do 1.ºD, 2.ºA e B e 3.ºD.

A sinalização deste dia teve início com uma pequena ação de sensibilização sobre a deficiência, a prática de atividades desportivas e a inclusão. Para compreendermos melhor a situação do outro, nada como nos colocarmos no lugar dele.

Dia mundial da Língua Portuguesa

O grupo de Educação Especial de Apoio à Educação Inclusiva, em articulação com a Biblioteca Escolar, apresentou e divulgou o livro "HISTÓRIAS DA AJUDARIS", que incluiu um texto da autoria dos alunos desta escola com Programa Educativo Individual.

Neste dia, escreveu-se um texto sobre a **PAZ** …

Paz…

P. A. Z. é muito mais do que três letras, é o sorriso de uma criança, é o abraço do pai e da mãe, é o conforto de um lar, é o amor vivido em cada dia.

Paz é muito mais do que uma palavra, é acordar cada dia e poder estar com os amigos, correr pela rua, ir à escola para aprender e sonhar.

Paz é muito mais do que eu consigo escrever, é pensar no mundo sem guerras, sem fome, onde todos vivem em harmonia.

Paz é sabermos com responsabilidade partilhar o mesmo lugar, é ser feliz em pequenas coisas e vivermos a alegria do outro.

Paz é sentir o corpo a raiar de alegria e a florescer de cor e luz.

Paz é trilhar caminhos sem medos, nem preconceitos.

Paz é quando eu, tu e o mundo quisermos.

O grupo de Educação Especial de Apoio à Educação Inclusiva

Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (G.A.A.F.)
e
Serviço de Psicologia e Orientação (S.P.O.)

Orientação Escolar e Profissional

À imagem da intervenção desenvolvida em anos letivos anteriores, o Serviço de Psicologia e Orientação procedeu à dinamização de diversas ações com o intuito de apoiar os alunos da nossa escola na construção do seu projeto de vida profissional.

Ao longo de todo o ano letivo, foram desenvolvidas sessões de informação junto de todas as turmas do ensino científico-humanístico e, de forma individualizada, junto dos alunos do ensino profissional que solicitaram este apoio. Nestas sessões, procedeu-se à exploração do site da Direção Geral do Ensino Superior, foram abordadas informações relativas aos exames nacionais e ao ingresso no ensino superior, em cursos técnicos superiores profissionais e ainda cursos de especialização tecnológica.

Uma outra ação desenvolvida neste âmbito prendeu-se com a auscultação das pré-intenções de matrícula dos alunos do 9.º ano de escolaridade dos Agrupamentos de Escolas General Serpa Pinto e de Souselo, sendo que estas atividades foram desenvolvidas nos dias 28 de fevereiro e 7 de março.

Prestámos, ainda, apoio de forma individualizada, contemplando todos os momentos de intervenção no apoio a questões relacionadas com a ansiedade na preparação de momentos de avaliação.

Ação de sensibilização/informação
Centro de Aconselhamento e Deteção Precoce (CAD – Porto)

No dia 13 de fevereiro, foram realizadas na nossa Escola quatro sessões sobre a Prevenção de Infeções Sexualmente Transmissíveis (IST), dinamizadas pelo Centro de Aconselhamento e Deteção Precoce (CAD - Porto). Estiveram presentes nestas sessões turmas do ensino científico-humanístico (10.ºC, 10.ºE/F, 10.ºD e 11.ºD) e do ensino profissional (1.ºC, 1.ºD/E, 2.ºB e 2.ºC).

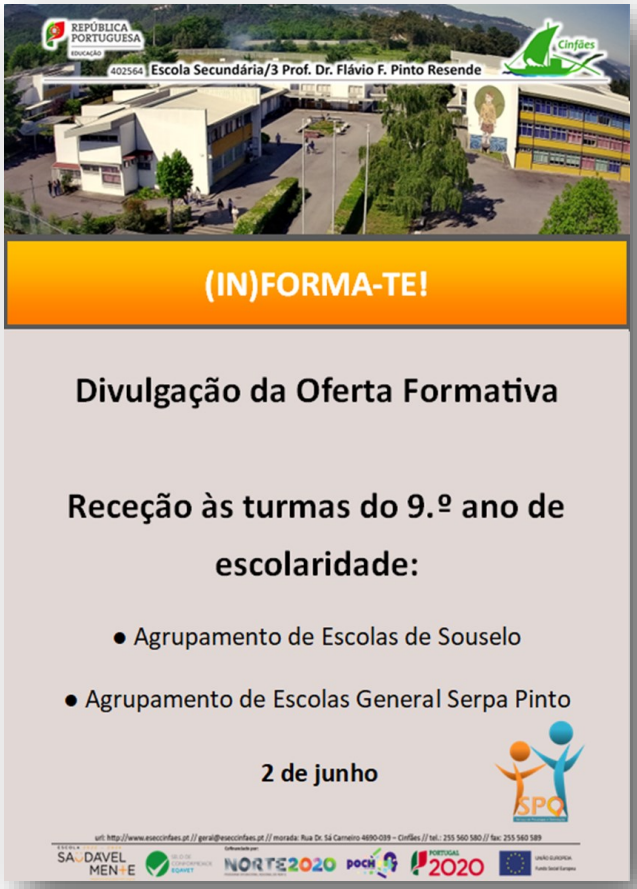
Estas ações de sensibilização foram relevantes para o esclarecimento de dúvidas e para a desmistificação de diversas informações relativas a temáticas associadas à área da sexualidade, com especial enfoque no âmbito das infeções sexualmente transmissíveis.

A equipa do GAAF

Dia Aberto – (IN)FORMA-TE

No dia 2 de junho, recebemos na nossa Escola os alunos do 9.º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto e do Agrupamento de Escolas de Souselo. Esta receção foi efetuada por alunos do nosso ensino profissional, sendo, posteriormente, divulgada a oferta formativa prevista para o próximo ano letivo.

Os alunos destas escolas tiveram a oportunidade de contactar com os nossos alunos, professores e técnicos, conhecendo as infraestruturas da nossa Escola e os espaços onde são desenvolvidas as diferentes atividades. O ensino científico-humanístico foi apresentado com a colaboração de alunos de cada um dos cursos, sendo que o ensino profissional foi explorado em diferentes espaços, através da exposição dos materiais, equipamentos e atividades de cada um dos cursos.



Bolsas de Mérito 2022-2023

Os alunos beneficiários de ação social escolar (A.S.E.), inseridos num agregado familiar integrado no 1.º e 2.º escalões de rendimento, com classificação igual ou superior a 14 valores no ano letivo anterior, foram contemplados com a atribuição das Bolsas de Mérito. Esta atribuição visa, assim, reconhecer e premiar o bom desempenho escolar destes alunos. No presente ano letivo foram comtemplados 113 alunos, que receberam individualmente o valor de 1108€.

"Procura-nos"

Ao longo do ano letivo, uma vez mais, foi dada aos alunos a possibilidade de usufruírem de um acompanhamento individualizado de um professor, para esclarecimento de dúvidas. A partir de uma inscrição antecipada na Biblioteca Escolar (presencial ou por formulário), o apoio foi atribuído, nas disciplinas solicitadas, de acordo com os recursos humanos disponíveis.

A equipa do GAAF

Finalistas

3.ºA
Turismo Ambiental e Rural

3.ºB
Auxiliar de Saúde

3.ºC
Mecatrónica Automóvel

3.º D
Desporto

3.º E
Eletrónica,
Automação e Computadores

Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio Pinto Resende

Oferta formativa
2023/ 2024

Ensino Secundário

Cursos Científico-Humanísticos

- Artes Visuais
- Ciências Socioeconómicas
- Ciências e Tecnologias
- Línguas e Humanidades

Ensino Profissional

- Instrumentista de Sopro e Percussão
- Técnico/a Auxiliar de Saúde
- Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital
- Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores
- Técnico/a de Instalações Elétricas
- Técnico/a de Mecatrónica Automóvel

Oferta dependente do número mínimo de alunos, segundo a legislação em vigor.

Inscrições e Informações:

Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio Pinto Resende
Morada: Rua Dr. Sá Carneiro, 4690-039 Cinfães
Tel.: 255 560 580 // Fax: 255 560 589
Url: https://www.eseccinfaes.pt
E-mail: geral@eseccinfaes.pt
@eseccinfaes